ANNO XLVI. NUMERO 213 — QUARTA FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 26 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 776.—Dito ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Pedro Ferreira da Cruz e João de Oliveira Cavalcante, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 19 do corrente sob n. 193.

N. 777.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas João José Pereira, Joaquim Francisco Soares de Barros e Agostinho Valerio dos Santos, visto terem sido julgados incapazes para o serviço do exercito, como consta dos seus officios de 29 de março ultimo e 26 do corrente sob ns. 164 e 209.

N. 778.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data recommendado ao director do arsenal de guerra e ao engenheiro encarregado das obras militares, para preparar com urgencia o quartel das Cinco Pontas, para nelle ser alojado o corpo n. 42 de voluntarios da patria desta provincia, que nestes dias se espera da côrte; assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 779.—Dito ao mesmo.—Declaro á V. Exc. em additamento ao meu officio de hontem, que o vapor que tem de ir para o presidio de Fernando é o *Parahyba* o qual deve para alli seguir amanhãa ás 3 horas da tarde.—Igual ao director do arsenal de guerra. *mutatis mutandis*.

N. 780.—Dito director do arsenal de guerra.—Mande V. S. preparar com urgencia o quartel das Cinco Pontas, para nelle ser alojado o 42 corpo de voluntarios da patria desta provincia, que se espera da côrte nestes dias.

N. 781.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao presidio de Fernando os objectos constantes do incluso pedido n. 2, e bem assim uma bandeira imperial de filele de 6 pannos, e não duas, como exige o pedido n. 1, que fica incluso, tambem assim reduzido.

N. 782.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer o cartuxame que for necessario para o funeral do alferes secretario do 6º batalhão da guarda nacional deste municipio Antonio Alves da Fonceca Junior.

N. 783.—Dito ao capitão do porto.—Srbr'esteja V. S. na remessa para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* do recruta Lourenço de Souza e Oliveira, que foi julgado apto para o serviço da armada, visto que tem requerimento pendente de decisão final desta presidencia.

N. 784.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. fazer seguir para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, para o que ficam expedidas as ordens necessarias os 2 recrutas Lourenço de Souza e Oliveira e Antonio José Gonçalves e pondo em liberdade os de nomes Antonio Ferreira das Neves e Manoel Lourenço dos Santos, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada, como se vê do termo de inspecção annexo ao seu officio de 20 do corrente sob n. 38.

N. 785.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo nesta data ordenado a satisfação dos pedidos ns. 1 e 2 de bandeiras, signaes e outros objectos de que precisa esse presidio resolvi, em vista do que expõe o general commandante das armas no final do seu officio n. 197 de 19 do corrente, incluso por copia, mandar fornecer somente uma bandeira imperial, e não duas, como exigia o pedido n. 2. O que communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 786.—Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. S. de 16 do corrente sob n. 323, declarando-lhe que amanhãa, segue para esse presidio o vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana e nelle vão os generos destinados ao abastecimento do mesmo presidio.

N. 787.—Dito ao engenheiro militar.—Mande Vmc. com urgencia caiar e preparar o quartel das Cinco Pontas, para nelle ser alojado o 42 corpo de voluntarios da patria desta provincia, que deve chegar da côrte nestes dias.

2ª secção

N. 789.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em additamento ao meu officio de hontem, que o vapor da companhia Pernambucana que tem de ir para o presidio de Fernando é o *Parahyba*, o qual deve fazer alli seguir amanhãa ás 3 horas da tarde.

N. 790.—Igual ao juiz municipal da primeira vara.

N. 791. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 1º de maio vindouro, pelas 7 horas da manhãa, se apresente em frenta da igreja matriz da freguezia de S. José, uma guarda de honra dos batalhões sob seu commando superior, para acompanhar o SS. Viatico, que em procissão tem de ser levado aos enfermos.

N. 792.—Dito ao commandonte superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que, por occasião da visitação da cova do finado alferes secretario do batalhão n. 6 de infantaria da guarda nacional d'este municipio, Antonio Alves da Fonceca Junior, sejam-lhe feitas as devidas honras funebres, devendo a visitação ter lugar no dia 28 do corrente ás 7 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco d'esta cidade.

N. 793.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional desse municipio se apresente no dia 1º de maio vindouro, em frente da igreja matriz da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, para acompanhar o Santissimo Viatico, que nesse dia tem de ser levado aos enfermos d'aquella freguezia.

N. 794.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto á Vmc. para a devida execução a decisão da junta que em ultima instancia tomou conhecimento do incluso conselho de julgamento do soldado desse corpo, Firmino Apolinario da Silva Ramos.

N. 795.—Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, promotor publico da comarca de Tacaratú, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

N. 796.—Dita.—O vice presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 511 de 16 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do primeiro districto da freguezia do Limoeiro, o actual 6.º supplente alferes Pantaleão de Araujo Pessoa da Costa, e para este ultimo lugar o cidadão Joaquim Francisco Pimentel.

3.ª secção.

N. 797.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 16 do corrente, sob n. 268, tenho a dizer que designei os professores Miguel Archanjo Mindello e Felix Paes da Silva Pereira, bem como o escripturario dessa thesouraria, José Francisco de Sales Baviera, para examinarem no concurso á que se vai proceder para preenchimento dos lugares vagos de praticantes d'essa repartição da alfandega e recebedoria de rendas, sendo o primeiro em leitura e analyse grammatical e o segundo em orthographia, e o terceiro finalmente em arithmetica, etc. etc. Convém, pois, que V. S. se entenda com os referidos examinadores ácerca do dia em que deve ter lugar esse concurso.

N. 798.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que nesta data dispensei o vapor *Paraná*, da companhia Pernambucana, de dar as viagens de hoje á noite para Goyanna e no dia 30 do corrente para o Rio Formoso, afim de poder seguir amanhãa ás 3 horas da tarde para o presidio de Fernande de Noronha, como se faz necesario, em substituição do *Mandahú*, que para alli tinha de ir no dir 4 de maio vindouro, na forma do respectivo contrato.

N. 799.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao seu officio n. 282, de hontem datado, tenho a dizer-lhe que amanhãa vai seguir para o presidio de Fernando o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, e que por elle devem ser remettidos os generos alimenticios destinados ao abastecimento do referido presidio.

N 800.—Dito ao mesmo.—Declaro á V. S., em additamento ao meu officio de hontem, que o vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando, é o *Parahyba*, o qual deve para alli seguir amanhãa, ás 3 horas da tarde

N. 801.—Dito ao inspector dá thesouraria provincial.—Tendo a assemblea legislativa provincial resolvido em sessão de hontem, segundo consta de officio do respectivo 1º secretario de 25 do corrente, que V. S. compareça ás 11 horas do dia de hoje e nos seguintes se fôr preciso, na sala da commissão de fazenda e orçamento, para prestar as informações e explicações de que a mesma commissão necessita, assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção

N. 803.—Dito ao Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 19 do corrente, sob n. 2598, autoriso V. Exc. a mandar entregar a João Pedro Blanchen, a sua filha Luiza Maria Blanchen, que se acha recolhida ao collegio das orphãas, como pensionista.

N. 804.—Dito ao conselheiro director geral interino da instrucção publica.—Tendo designado os professores Miguel Archanjo Mindello e Felix Paes da Silva Pereira para examinarem no concurso á que se vai proceder para preenchimento dos lugares vagos de praticantes da thesouraria de fazenda, da alfandega e da recebedoria de rendas, sendo o primeiro em leitura e analyse grammatical, e o segundo em orthographia, assim o declaro á V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar aos mencionados professores, que deverão entender-se com o inspector d'aquella thesouraria, ácerca do dia em que deverá ter lugar o referido concurso.

N. 805.—Dito ao administrador do correio.—Communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data dispensei o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, de dar as viagens de hoje á noite para Goyanna, e no dia 30 do corrente para o Rio Formoso, afim de poder seguir amanhãa ás 3 horas da tarde para o presidio de Fernando de Noronha, como se faz necessario, em substituição do *Mandahú*, que para alli tinha de ir no dia 4 de maio vindouro, na forma do respectivo contrato.

N. 806.—Dita ao commissario vaccinador provincial.—Forneça Vmc. ao director geral interino da instrucção publica com a possivel brevidade alguns tubos de laminas de puz vaccinico que os solicitou em officio de 25 do corrente sob n. 128 para serem enviados ao delegado litterario da freguezia da luz.

N. 807.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Em resposta ao seu officio d'esta data tenho a dizer que fica o vapor *Parahyba*, despensado de dar as viagens de hoje a noute para Goyanna e no dia 30 do corrente para o Rio Formoso, afim de poder seguir amanhãa e as 3 horas da tarde o presidio de Fernando de Noronha como se faz necessario em substituição do Mandahú que para alli tinha de ir no dia 4 do corrente na forma do respectivo contrato.

N. 808.—Dita ao thesoureiro das loterias.—Respondendo a consulta que Vmc, fez em seu officio de 2 do corrente acerca da extracção de uma parte de loteria, que segundo a tabella das preferencias annexas a lei do orçamento vigente devia correr a favor da igreja Santa Cruz do Recife. tenho a dizer que sendo esta loteria a mesma de que trata a lei provincial n. 472 de 5 de maio de 1959, pois que nesta cidade não xiste outra igreja com essa denominação, faça Vmc. extrahir com brevidade essa parte de loteria, observando-se assim a preferencia estabelecida na mencionada tabella.

N. 809.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Cruseiro do Sul* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 810.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a corte por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruseiro do Sul*, a praça do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria José Benedicto de Souza.

N. 811.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte até Alagôas por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruseiro do Sul* a praça do extincto batalhão n. 30 de voluntario da patria Maximo Rodrigues de Souza.

N. 812.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Crusseiro do Sul* aos recrutas de nomes Lourenço de Souza Oliveira, e Antonio José Gonçalves.

N. 813.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca Thereza Emilia de Souza Gomes, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 20 do corrente sob n. 120 resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 26 DE ABRIL DE 1870.

1.ª secção.

N. 814.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia tendo mandado satisfazer os pedidos que vieram annexos ao seu officio n. 197 de 19 do corrente, de objectos para o presidio de Feruando com reducção para uma das suas bandeiras imperiaes, constantes do pedido n. 1; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao citado officio.

2ª secção.

N. 815.—Officio ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Limoeiro, e do respectivo sexto supplente de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 511 de 16 do corrente.

4ª secção.

N. 816.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 68.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S., afim de ser submettido á consideração da assembléa legislativa provincial, o officio incluso por cópia, do inspector da thesouraria provincial de 25 do corrente, sob n. 248, e as demonstrações á que elle se refere, pedindo um credito supplementar na importancia de 948$756 para continuação das despezas até o fim do corrente exercicio, decretadas pelos arts. 6º § 2º e 40 § 5º da lei do orçamento vigente, o qual deixou de ser concedido attento o disposto no art. 4º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864.

N. 817—Dito ao mesmo.—N. 69.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, afim de tomar na consideração que merecer o incluso officio de 4 de março proximo findo, em que a camara municipal da villa de Cimbres, solicita da mesma assembléa providencias para que os plantadores de algodão de seu municipio não continuem a soffrer os prejuizos mencionados no citado officio.

N. 818.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data providenciou no sentido de lhe serem fornecido o puz vaccinico que V. Exc. solicitou em seu officio de 25 do corrente, sob n. 128

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 823.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Nasario Felippe da Penha. visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito como consta do termo annexo ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 240.

N. 824.—Dita ao mesmo.—Expeça V. Exc. ordem para que sejam dadas as salvas do estylo, hoje a tarde por occasião de demandar a barra o vapor *Cruzeiro do Sul*, que conduz para a côrte o Exm. presidente desta provincia, senador Frederico de Almeida e Albuquerque.

N 825.—Dita ao mesmo. — Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que a sahida do vapor *Parahyba* para o presidio de Fernando, fica transferida para o dia 29 do corrente.—Igual *mutatis mutandis*, ao director do arsenal de guerra.

N. 826.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. Vmc. receber e recolher aos armazens desse arsenal, o armamento e equipamento que se acha no quartel da Cinco Pontas pertencencente ao extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria, constantes da nota junta, devendo Vmc. apresentar a conta da despeza que fizer com a condução de taes objectos para ser indemnisado pela thesouraria de fazenda.

N. 827.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Ribeiro da Fonseca, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando no vapor da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia, não podendo, porém, effectuar o desembarque, sem que por parte do commandante do referido presidio se verifique se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—Igual concessão a Antonio Augu-to Pereira da Silva.

N. 828.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, licença para embarcar e remetter para o presidio de Fernando no vapor da companhia Pernambucana, afim de ser entregue ao seu senhor, o tenente-coronel Sebastião do Rego Barros, o escravo Eustaquio.

2ª secção.

N. 833.—Officio ao chefe de policia.—Communico a V. S. para seu conhecimento que a sahida do vapor *Parahyba* para o presidio de Fernando de Noronha, fica transferida para o dia 29 do corrente.—Igual ao juiz municipal da primeira vara.

N. 834—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Expeça V. S. ordem para que hoje ás 4 horas da tarde esteja postada no campo das Princezas, a força da guarda nacional, que for necessaria para fazer as honras devidas, por occasião de embarcar para a côrte o Exm. presidente desta provincia, sanador Frederico de Almeida e Albuquerque.

N. 835.—Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo ce Olinda.—Em additamento ao meu officie de 13 do corrente, envie Vmc. com urgencia até o 1.º de maio vindouro, copia do edital pelo qual foi posto em concurso a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e annexos desse termo, para ser reproduzido nesta capital, de conformidade com o disposto no artigo 11 do decreto 817 de 30 de agosto de 1851.

N. 836.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os voluntarios da patria Paulo Jeronymo do Nascimento, Manoel João do Nascimento, José Pereira Claro, Antonio Bernardo Ferreira, e os paisanos Joaquim José de Santa Anna e João Felippe de Souza, de que trata o seu officio n. 192 de 25 do corrente, caso tenham a precisa idoneidade.

N. 837.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando os soldados João Alves Pinto e Antonio Ferreira da Luz, de que trata o seu officio n. 197 de 26 do corrente, visto terem sido julgado incapazes de continuar no serviço, remetteu-se segunda via desta portaria no dia 30 de abril de 1870.

N. 838.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito da comarca de Pao d'Alho, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude nesta cidade.

3.ª secção.

N. 839.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento que a sahida do vapor *Parahyba* para o presidio de Fernando de Noronha, fica transferida para o dia 29 do corrente.

N. 840.—Dita ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em officio de hoje, sob n. 290, para remetter ao almoxarifado do presidio de Fernando pelo vapor *Parahyba* os 39:500$000, que se tornam necessarios para occorrer as despezas do mesmo presidio até o fim de junho proximo vindouro, segundo consta do citado officio, que fica assim respondido.

N. 841.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes as 11 inclusas ordens, sendo 8 do tribunal do thesouro nacional datadas de 9, 11, 12 e 13 do corrente, de ns. 64 a 68, e 3 do ministerio da guerra de 9, 11, 12 tambem deste mez.

N. 842.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista da relação nominal e pret juntos em duplicata, sejam liquidados os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de S. Bento, e paga a sua importancia a Manoel Nunes da Fonceca, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Garanhuns, em officio de 16 do corrente, sob n. 21.

N. 843.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta cidade, sob administração do conselho economico do deposito de recrutas, relativos ao mez de março proximo findo, e bem assim o parecer da junta de saude, que examinou taes contas, achou-as conformes e regulares.

N. 844.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o director do asylo de mendicidade, em officio de 21 do corrente, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia mais 4:000$000, para as despezas do mesmo asylo, no mez de maio proximo vindouro.

N. 845.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar a ampreza da illuminação publica desta cidade, que assim o solicita no incluso requerimento documentado, a quantia de 15:737$900, ou o que justamente se estiver a dever. proveniente do gaz consummido com a mesma illuminação nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno.

4.ª secção.

N. 846.—Portaria ao governador do bispado.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, contida em officio do respectivo primeiro secretario, datado de hoje, sob n. 29, informe V. S. com o seu parecer sobre os inclusos projectos ns. 7 e 14 do corrente anno.

N. 847.—Dita ao mesmo.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, constante do officio do respectivo primeiro secretario de 26 do corrente, sob n. 27, informe V. S. com o seu parecer sobre o incluso projecto n. 8, do corrente anno.

N. 848.—Dita ao administrador do correio.—Communico a V. S. para seu conhecimento e em additamento ao meu officio de 26 do corrente, que a sahida do vapor *Parahyba* para o presidio de Fernando de Noronha, fica transferida para o dia 29 do corrente.

N. 849.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba a Manoel Correa Lima, empregado da secretaria de policia d'aquella provincia.

N. 850.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que para alli seguir a praça do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria Manoel Felicio dos Santos.

N. 851.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar duas passagens de estado a ré e duas a proa até a Parahyba ao capitão Salustino Ephygenio Carneiro da Cunha.

N. 852.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para Mamanguape por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor, que para alli seguir ao sargento do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria, Pedro Ferreira da Costa Lima.

N. 853.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido que a sahida do vapor *Parahyba* para o presidio de Fernando de Noronha, fique transferida para o dia 29 do corrente, assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 854.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para Maceió no vapor *Cruzeiro do Sul*, por conta do ministerio da guerra, a ex-praça do extincto 30 corpo de voluntarios da patria, Antonio Pedro Barbosa Segundo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 27 DE ABRIL DE 1870.

2.ª secção.

N. 855.—Officio ao commandante suporior da guarda nacional do municipio de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 21, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Manoel Nunes da Fonceca os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 856.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo consta do officio do 1º secretario da assembléa legislativa provincial de 26 do corrente, sob n. 28, foram nomeados Francisco de Borja e Oliveira para o lugar de 2º official da secretaria da mesma assembléa, vago por fallecimento de Francisco Paes Barreto de Lamenha Lins, e para collaborador Sebastião Manoel do Rego Barros com 600 rs. de gratificação, os quaes entraram em exercicio e tomaram posse naquella data.

4ª secção.

N. 857.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 70.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, á quem foi presente o officio que V. S. dirigio em data de hoje, sob n. 31, manda declarar a V. S., afim de fazer constar a assembléa legislativa provincial que no dia 29 deste mez á 1 hora da tarde recebera no palacio do governo a commissão da mesma assembléa, que tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção de S. Exc.

N. 858.—Dito ao director do Asylo de Mendicidade.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar os 4:000$000 constantes do citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA RONHA EM 28 DE ABRIL DE 1870,

1ª secção.

N. 861.—Portaria ao Exm. Sr. general.—Sirva-se V, Exc. de providenciar para que por parte da fortaleza do Brum, seja cumprido e que se acha disposto no programma incluso por copia que organisei para ser observado por occasião da chegada a esta provincia do 42º corpo de voluntarios da patria.

N. 862.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. abastecer d'agua o quartel das Cinco Pontas onde tem de alojar-se o batalhão n. 42 de voluntarios da patria que se espera do sul, entendendo-se com o general commandante das armas para o que mais for necessario.

N. 863.—Dita ao commandante de Fernando.—Seguem para esse presidio em companhia do sentenciado Sebastião Gomes Barboza, a mulher deste Joaquina Maria da Conceição e a irmãa Maria Francisca da Conceição, o que lhe communico paaa seu conhecimento.

N. 864.—Dita ao mesmo.—Transmitto a Vmc. as guias dos sentenciados, constantes das relações juntas por copia, sendo que as da de numero 1 seguem agora para esse presidio, e os da de n. 2 já ahi se acham cumprindo sentença.

N. 865.—Dita ao mesmo.—No vapor *Parahyba* que amanhãa deve sahir para esse presidio, seguirá o sentenciado Sebastião Gomes Barbosa que vai ahi cumprir sentença, segundo officio do juiz municipal de hoje datado, indo sem guia a qual opportunamente lhe será enviada.

2ª secção.

N. 866.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Deferindo o que requereu Sebastião Gomes Barbosa, que vai cumprir sentença no presidio de Fernando de Noronha concedi que o acompanhassem para aquelle presidio sua mulher Joaquina Maria da Conceição e sua irmãa Maria Francisca da Conceição, o que lhe communico para o seu conhecimento.

N. 867.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens para que no dia da chegada do 42º corpo de voluntarios da patria que é esperado da côrte, se ache postado no arsenal de marinha um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, afim de fazer as hoaras militares ao referido corpo.

N. 868.—Dito ao bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Constando do *Diario Official* n. 90 de 19 do corrente ter sido Vmc. nomeado por decreto de 9 deste mez juiz municipal e de orphãos do termo de Ingaseira, assim lh'o communico para o seu conhecimento e fins convenientes de conformidade com o decreto n. 4302 de 23 de dezembro de 1868.

N. 869.—Dito ao bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho.—Segundo consta do *Diario Official* n. 90 de 19 do corrente, houve por bem S. M. o imperador reconduzir Vmc. por decreto de 9 deste mez, no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, o que lhe communico para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 870.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Tiveram o competente destino as guias de que trata o officio de V. S. de hoje datado, sendo que não vieram as dos sentenciados Francisco Antonio Campos e Manoel Joaquim Cavalcante mencionados na relação de n. 1.

N. 871.—Portaria.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 547, de 27 do corrente, resolveu nomear para os cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes co subdelegado do 3º districto do termo da Escada os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: tenente coronel Antonio Gonçalves Corrêa, capitão Henrique Marques da Silveira Lins, Romancio Antonio de Ramos e Silva, capitão José Gomes da Silva Cumarú, João Florentino da Fonceca Mello.

N. 872.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 547 de 27 do corrente resolveu exonerar dos cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 3º districto da Escada os cidadãos seguintes: coronel José Leão Pereira de Mello, João Gonçalves da Silva, alferes Felippe Paes de Sena, Henrique Gomes de Barros e Silva e alferes Alexandre da Motta Canto.

3ª secção.

N. 873.—Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 2 de maio vindouro se passe revista ao 2º batalhão de infantaria da guarda nacional que se acha aquartellado.

N. 874.—Dita ao mesmo.—Segundo consta do Diario Official n. 90, de 19 do corrente, foi nomeado por decreto de 9 deste mez o juiz municipal e de orpãos do termo de Ingazeira, o bacharel Miguel dos Anjos Barros e reconduzido por decreto de igual data e em identicos cargos no termo de Santo Antão o bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, o que communico a V. S. para os devidos fins.

N. 875.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro em officio de 11 do corrente, nesta data assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella para o qual foi reconduzido por decreto de 16 de outubro ultimo.

N. 876. — Dita ao mesmo. — A Dinamerico do Rego Rangel, mande V. S. pagar depois, de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Cabrobó, com officio de 2 do corrente, os vencimentos de official, praças da guarda nacional destacadas naquella villa, durante o mez de março ultimo.

N. 877.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data e em vista do que me requereram os professores publicos Miguel Archanjo Pimentel, Manoel Francisco do Rego e Liberato Tiburtino de Almeida Maciel, expedido as convenientes ordens thesouraria para fazer cessar o desconto dos respectivos vencimentos offerecido pelos referidos professores para as despezas da guerra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 878.—Dita ao mesmo.—Tendo o capitão do Porto desta cidade de contratar com o pratico da costa Felippe Francisco Pereira para levar ao Ceará e trazer a esta provincia o transporte de guerra *Leopoldina* pela quantia de 450$000; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins conveniente.

N. 879. — Dita ao mesmo. — De conformidade com o art. 6 do regulamento approvado pelo decreto n. 4356 de 24 de abril do anno passado, transmitto a V. S. a inclusa portaria que para ter esse destino me foi remettida pelo director geral dos correios com officio de 16 do corrente, sob n. 347, nomeando José Florentino da Fonceca Leão para o lugar de agente do correio da villa da Escada.

N. 880.—Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que depois de liquidadas, em vista das folhas e pret juntos em duplicata os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacadas na villa da Boa-vista, sendo os daquelle relativos aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, e os destas ao ultimo de taes mezes seja paga a sua importancia a André Avelino Pereira e Silva conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 15 de março proximo findo.

N. 881.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que requereram os professores publicos Miguel Archanjo Pimentel, Manoel Francisco do Rego e Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, recommendo a V. S. faça cessar o desconto da parte dos repectivos vencimentos offerecidos pelos referidos professores para as despezas da guerra.

N. 882.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. o proceder de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, e a que se refere a sua informação de 16 do corrente, sob. n. 237, acerca do pagamento que no requerimento que incluso devolvo, solicita Manoel Raynero de Barros, da gratificação que nos termos da lei n. 611, venceu, a contar de julho de 1868 a 13 de março ultimo, como 1.º sargento do corpo effectivo de policia, que fez parte do exercito em operações na republica do Paraguay.

N. 883.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o incluso requerimento de Thomaz Pompeu Lins Wanderley, o autoriso a mandar pagar-lhe de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 252, a quantia de 68$670 proveniente do aluguel vencido desde 24 de outubro do anno proximo passado até 10 de março ultimo, da casa que servio de quartel do destacamento do corpo provisorio de policia no 1.º districto de Afogados.

N. 884.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista do pret nominal, junto em duplicata os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada mande V. S. pagar a sua importancia ao sargento Diomedes Francisco das Chagas, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Santo Antão em officio de 19 do corrente.

4.ª secção.

N. 885.—Portaria ao director geral dos correios.—N'esta data e de conformidade com o art. 6 do regulamento approvado pelo decreto n. 4356 de 24 de abril do anno passado transmitti a thesouraria de fazenda a portaria que para ter esse destino, acompanhou o officio de V. S. de 16 do corrente sob n. 347.

N. 886.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambuca mande dar transporte até Penedo, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir, a praça do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria, Tiburcio Calisto da Silva.

N. 887. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até a Rio Grande do Norte por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir as praças do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria, Francisco Justino dos Santos Leal, e Evaristo de Sá Beserra Cavalcanti.

N. 888. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de estado a prôa no vapor *Parahyba*, que segue para o presidio de Fernando de Noronha, a Joaquina Maria da Conceição e Maria Francisca da Conceição, mulher e irmãa do sentenciado Sebastião Gomes Barbosa, que vai alli cumprir sentença.

N. 889 — Dita ao mesmo. — O Sr gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da guerra no vapor *Parahyba*, ao sentenciado militar Laurentino José de Almeida Lial, e bem assim transportar para o mesmo presidio a ser entregue ao respectivo commandante um caixão contendo artigos de fardamento para as praças alli destacadas.

N. 890.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos, praticante da secretaria da presidencia, resolve conceder-lhe mais 3 mezes de licença com a respectiva gratificação para tratar de sua saude.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 28 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 891—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo providenciado não só acerca da passagem para o presidio de Fernando, do sentenciado Laurentino José de Almeida Leal, mas tambem do caixão com fardamento para as praças alli destacadas; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 215.

N. 892—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 218, que fica expedida a conveniente ordem ao arsenal de guerra, para fornecer com urgencia o caixão de que trata o pedido que veio annexo ao seu citado officio.

N. 893—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. para ter a devida execução na parte que lhe toca, copia do programma que deve ser observado na recepção do 42 corpo de voluntarios da patria que se espera da côrte.

2ª secção.

N. 894.—Officio ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos de nomeação dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 3º districto do termo da Escada de conformidade com a sua proposta em officio n. 547 de 27 do corrente.

N. 895.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio as convenientes ordens, para que se passe revista de mostra do batalhão de infantaria da guarda nacional que se acha aquartelado, ficando assim respondido o seu officio n. 90 de 27 do corrente.

N. 896.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio da Bôa-Vista.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 15 de março ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a André Avelino Pereira e Silva, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 897.—Dito ao commandante superior do municipio de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S., datado de 19 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Diomedes Francisco das Chagas, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 898.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Cabrobó.—Nesta data autoriou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Dinamerico Augusto do Rego Rangel, os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 2 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 899.—Dito ao juiz de direito da comarca de Flores.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta do diario official n. 90 de 19 do corrente, foi nomeado por decreto de 9 deste mez juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, o bacharel Miguel dos Anjos Barros, a quem nesta data se fez a devida execução.

N. 900.—Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta do diario official n. 90 de 19 do corrente, por decreto de 9 deste mez, foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, o bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho.

N. 901.—Dito ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do Officio de V. S. de 22 do mez findo, em que participa ter convocado para o dia 25 de abril do corrente a 1ª sessão judiciaria do jury do termo de Granito.

N. 902.—Dito ao juiz municipal do termo de Villa Bella.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S. de 11 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, para o qual foi reconduzido por decreto de 16 de outubro ultimo.

4ª secção.

N. 903.— Officio ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes, que em data de hontem autorisou á thesouraria á entregar ao thesoureiro dessa Santa Casa a quantia de 4:000$ para occorrer as despezas do Asylo de Mendicidade no mez de maio proximo vindouro.

N. 904.—Dito ao administrador do correio.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar á V. S. que nesta data e nos termos do art. 6º do regulamento approvado pelo decreto n. 4356 de 24 de abril do anno passado, transmitto á thesouraria de fazenda uma portaria que lhe foi remettida pelo director geral dos correios, com officio de 25 do corrente, nomeando a José Florentino da Fonceca Leão, agente do correio da villa da Escada.

N. 905.—Dito ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 71.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia á V. S. em resposta ao seu officio de 25 do corrente sob n. 25, afim de ser presentes á assembléa legislativa provincial, os inclusos contratos celebrados com a companhia Pernambucana de navegação costeira em 16 de janeiro de 1855 e 17 de julho de 1868, nos quaes encontrara a mesma assembléa os esclarecimentos constantes do seu citado officio.

N. 906.—Dito ao mesmo.—N. 72—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia á V. S. para ser presente a asssembléa provincial o incluso contrato celebrado com Justino José de Souza Campos, em 20 de outubro do anno passado, para o encanamento d'agua potavel para o abastecimento da cidade de Olinda e seus suburbios, nos termos da lei n. 888 de 23 de junho do mesmo anno.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1870.

Constancio José da Silva Manta Junior.—Deferido.

José Euzebio Alves da Silva.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José da Silva Loyo.—Dê-se.

João José Henriques.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa.—Conceda-se.

Padre Anila José da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Guilhermina Amalia Vieira.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da respectiva junta administrativa.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Rutilio Tolentino de Figueirêdo Lima.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da respectiva junta.

—13—

Augusto Francklin Moreira da Silva.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Carlos de Lemos Duarte.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Benedicta Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Caetano Cyriaco da Costa Moura.—Dirija-se a repartição das obras publicas.

Daniel Alves de Queiros Lima.—Remettido ao Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 5 do corrente sob n. 281.

Ernesto Alves Pacheco.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Francisco Tolentino de Figueirêdo Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Firmino de Oliveira Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Fica expedida a conveniente ordem.

José Belisario Marinho Falcão.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Joaquim Lopes de Almeida.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim requerido.

Leocadio Alexandre da Conceição.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Maria do Rosario Pinheiro.—Fica expedida a conveniente ordem.

Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomaz de Aquino Fonseca & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tranquilino Agnello Pessôa Dutra.—Passando revalidação, seja entregue.

Thomaz Anastacio da Costa Pimentel.—Indeferido á vista das informações.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1870.

N. 1281.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Rozendo da Rocha Carvalho, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 243 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Faustino, escravo de Gustavo L. Furtado de Mendonça á requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel da Paixão, por infracção de regulamento policial.

A' ordem do de S. José, Catharina Maria do Rosario e Manoel Joaquim do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria, africana livre, por insultos, e Fortunato, escravo do Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, por andar fugido.

A' ordem do da Capunga, Venancio, escravo de João José Rodrigues Mendes, á requerimento deste.

A' ordem do dos Afogados, Antonio Pereira de Góes, por crime de estupro, e Manoel Mariano dos Santos, por crime de furto.

Em data de hontem declarou-me o subdelegado dos Afogados que pronunciara a Manoel Victor da Conceição e Manoel Mariano dos Santos como incursos nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Em data de 31 de agosto ultimo communicou-me o delegado do termo de Floresta, que fizera capturar e recolher á respectiva cadeia a Manoel Candido de Souza, sentenciado appellado por crime de homicidio, e Francisco Candido de Souza, indiciado em crime de tentativa de homicidio.

Por officio de 6 deste mez, participou-me o delegado de Salgueiro que alli fôra capturado e recolhido á respectiva cadeia o celebre criminoso de diversos homicidios e roubo Marcolino Rodrigues da Silva.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia dos Afogados foi pronunciado como incursos nas penas do art. 257 do codigo criminal, Manoel Victor da Conceição e Manoel Mariano dos Santos.

SOCIEDADE MICROCOSMO.—Haverá hoje sessão ordinaria desta sociedade, ás 4 horas da tarde, na rua dos Martyrios n. 2

CAPTURAS DE CRIMINOSOS.—Pelo delegado do termo de Flores foram presos Manoel Candido de Souza, sentenciado appellado por crime de homicidio, e Francisco Candido de Souza, indiciado em tentativa de homicidio.

—Pelo delegado do termo de Salgueiro foi capturado Marcelino Rodrigues da Silva, celebre criminoso de diversas mortes e roubos.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Amanhãa o Sr. Duarte Coimbra dá um espectaculo em seu beneficio, no qual tomará parte, além da companhia franceza por elle contratada, alguns artistas residentes entre nós, sendo um delles mademoiselle Rose, que cantou no Monteiro. Subirão a scena as operettas *Le Deux Aveugles* e *Le Violoneux* (Tio Braz). O programma completo sahirá no *Diario* d'amanhãa.

MONTE-PIO ECCLESIASTICO.—Amanhãa, ás 9 horas e meia do dia, devem reunir-se os membros desta sociedade, afim de tratarem da approvação dos respectivos estatutos.

MUITO HONROSO.—Temos a satisfação em declarar, que muito antes de ter chegado da Bahia a noticia de ter-se encontrado arsenico no cadaver do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, já o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, um dos medicos que aqui procederam á autopsia no cadaver do tenente-coronel João de Sá, dizia-nos, assim ao seu collega o Sr. Dr. Estevão Cavalcante, e a outras pessoas mais—que, a encontrar-se veneno, como elle sempre acreditou, outro não seria senão o arsenico; e isto o fez, pelo que colligira de uma exposição que lhe fizera o Sr. barão de Guararapes, sobre os soffrimentos dos pacientes, do que lhe referira quanto á marcha das *molestias* e seus symptomas, o mesmo seu collega o Dr. Estevão; e ainda pela leitura do proprio depoimento de um dos medicos assistentes, dado á policia.

RUA LARGA DO ROSARIO.—Os moradores desta rua mandaram hontem cantar uma ladainha á Rainha dos Anjos, em acção de graças pela nova resolução da camara municipal do Recife, de conservar essa denominação, em vez da de *Onze de Dezembro de 1869*: mandando elles illuminar a rua durante tres noutes.

BENÇÃO DE IMAGEM.—Sabbado (24), ás 4 horas da tarde, proceder-se-ha á benção da imagem de Nossa Senhora da Soledade, na igreja de S. Gonçalo.

LIBERDADE E CRUZ.—Agradecemos a offerta do pamphleto assim denominado, contendo o discurso do distincto lente da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Aprigio Guimarães, pronunciado na festa anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura, e mandado editar pelos alumnos do 3º anno da dita Faculdade.

RUA DO BARÃO DE S. BORJA.—A commissão encarregada dos festejos nesta rua, por occasião da chegada do Exm. general Victorino, roga aos moradores respectivos o favor de embandeirarem e illuminarem a frente de suas casas, nas tres noutes seguintes á da chegada desse bravo Pernambucano, para maior brilhantismo dos festejos.

CIDADE DE GOYANNA.—Temos jornaes até 15 do corrente.

—No dia 7 foi installada uma sociedade sob a denominação de *Gabinete Portuguez de Leitura Goyannense*, com o fim de estabelecer uma bibliotheca escolhida, de livros e outras publicações.

—No dia 8 foi fundada outra sociedade, sob a denominação de *Instituto Historico de Goyanna*, e com o fim de colleccionar, methodisar e esclarecer, quanto possivel, documentos para a historia patria.

—Da arruinada capella de Santa Anna, do engenho *Boavista*, foi trasladada para as obras do Amparo uma lapide sepulchral, com o seguinte letreiro:—*Sepultura de Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, fidalgo cavalleiro da casa de Sua Magestade Fidelissima, e de sua mulher D. Catharina de Vasconcellos e herdeiros—1694.*

Apenas constou isso ao Instituto Historico, nomeou elle uma commissão para examinar a lapide, dar seu parecer, e obter a concessão della á sociedade.

FLORESTA.—Alcançam a 8 do corrente as noticias que recebemos d'este termo.

Em a noite do 30 de agosto havia sido realisada por uma diligencia de 16 praças, á algumas leguas da villa, a prisão do criminoso de morte Manoel Candido de Souza, que fôra surprehendido a dormir, tendo á seu lado um clavinote carregado.

O jury continuava a funccionar regularmente, sem incidente digno de menção.

Constava por communicação policial de Salgueiro que fôra capturado o celebre criminoso Marcolino Rodrigues da Silva, que se tinha feito notavel pela mais triste celebridade, logrando por muito tempo frustar todas as diligencias empregadas em sua perseguição.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Pinto, ás 11 horas, o leilão de dividas, conforme está annunciado, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

—O leilão de fazenda no armazem dos Srs. Saunders, Brothers & C., por intervenção do agente Pinto, fica transferido para amanhãa, 22 do corrente.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 161ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 24.

PASSAGEIROS.—Vindos de Goianna, no vapor *Parahyba*:

João Evangelista dos Santos, Francisco Ferreira, Ricardo José Machado, Antonio Pedrinho de Mello e 4 escrava, Antonio da Cruz Leão, Gaudencio Marques da Trindade, Antonio Martins Alves.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 17 de setembro.

João, branco, Pernambuco, 1 mez, S. José; abcesso.

Francisco, branco, Pernambuco, 45 dias, Santo Antonio; convulções.

Maria Dorothéa, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

José Estevão do Nascimento, pardo, Pernambuco, 49 annos, casado, S. José phtysica pulmonar.

Antonio Jeronymo dos Santos, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-vista; sezões.

Manoel Antonio Pereira Ramos, branco, Portugal 75 annos, viuvo, Poço, tetano.

Maria da Penha, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-vista; enterite chronico, (hospital Pedro II).

Candida, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; enterite.

Gertrudes Maria do Livramento, parda, Pernambuco, 74 annos, viuva, Boa-vista; gangrena.

Isabel Maria de Mello, parda, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-vista; febre maligna.

Emilia d'Assumpção Tavares da Costa, branca, Rio de Janeiro, 40 annos; viuva, tuberculos pulmonares.

—18—

José Patricio da Silva, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista; congestão cerebral.

Manoel, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Boa-vista; enterite.

Ignacio Francisco Galdino, pardo, Pernambuco 75 annos, casado, Boa-vista; hepatite.

Domingos, pardo, Pernambuco, 54 annos; solteiro, Boa-vista, bronchite.

Maria, parda, Pernambuco, 9 mezes; Boa-vista; convulções.

Benedicto, preto, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-vista; gastro enterite, (hospital Pedro II).

Brasilina, parda, Pernambuco, 19 mezes, Boa-vista; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. deputado Rosa, secretario, para o exercicio de cujas funcções foi interinamente nomeado o Sr. Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 15.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 17 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:—Copiador de Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C., dito de Sá Leitão Irmãos, Diario de Carlos José de Medeiros & C.

DESPACHOS

Requerimento de Marcolino Gonçalves Rosas, pedindo que se lhe passe por certidão se é ou não commerciante matriculado.—Inutilisada legalmente a estampilha, volte a petição.

De Domingos José Avila pedindo que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Joaquim Garcia dos Santos.—Registre-se.

De Felix Pereira e Souza, pedindo que se lhe certifique se a nomeação de seu caixeiro Custodio Furtado de Mendonça está registrada e se lhe dá poderes para despachar na alfandega.—Certifique-se.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães pedindo que se lhe dê por certidão se se acha registrada a de seu caixeiro Zeferino Domingues Moreira Junior.—Dê-se a certidão requerida.

Do mesmo, para que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Aquilino Fernandes.—Volte a petição depois de sellada.—(O Sr. Sá Leitão assignou-se vencido.)

De Francisco Maia Côrtes, no mesmo sentido quanto a de seu caixeiro Bernardino da Rocha Wanderley.—Como pede.

De Manoel Ferreira dos Santos, pedindo certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José Ferreira dos Santos.—Sim.

De Agostinho Irmãos, igual certidão relativamente ao seu caixeiro Claudino Ferreira dos Santos.—Na forma pedida.

De Americo & Irmão, idem, quanto ao seu caixeiro Eustaquio Manoel Carminondas.—Como requerem.

De Francisco Antonio de Brito & Filho, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Manoel da Silva Fialho.—Seja registrada a nomeação.

De Paton Nash & C., submettendo tambem á registro a que deram a Camillo Lelles da Silva para caixeiro de sua casa commercial encarregado dos desembarques.—Registre-se.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Da companhia Alliança de seguros maritimos, registro de seus estatutos.—Diga a secretaria.

Autos de rehabilitação de José Antonio Soares de Azevêdo.—Adiados por não estar completo o tribunal.

Nada mais havendo-se submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão pelas 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Basto, Miranda Leal e supplentes Sá Leitão e barão de Nazareth, faltando com participação o Sr. Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 13 do corrente sob o numero 2094, e o escrivão Alves de Brito a 17 do mesmo mez sob o n. 2062.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellados autores Wilsons & Hett, embargado appellante réo Bernardo José Rodrigues Pinheiros; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto.

Foram recebidos os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Silva Guimarães e Basto.

Juizo especial do commercio: appellante réo Manoel Pereira Magalhães, por si e como tutor de seus filhos, appellado autor D. Joana Busson; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, barão de Nazareth e Miranda Leal.

Foi confirmada a sentença appellada.

Embargante Joaquim de Azevedo Maia, embargado José Antonio de Almeida Guimarães; appellante João Francisco de Carvalho, appellados Manoel Francisco da Silva Novaes e outros; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna; appellantes os credores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, appellados José Marcellino Dantas & Filho; appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro.

Adiados a pedido dos senhores deputados.

O Sr. desembargador Accioli apresentou para se designar dia e designou-se o de hoje para o julgamento do feito entre partes, appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado David Flack; e sendo já conhecida a suspeição do Sr. Basto, não se póde fazer o sorteio por não estar presente o Sr. Rosa.

Não se achando na casa o Sr. Rosa, não foram por isso propostos os feitos adiados na sessão passada, entre partes, appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados Lehmam Fréres; appellante Antonio de Azevedo Neves, appellado Bento José de Macedo Pogas; appellante J. Rikm, appellado José Alves Barbosa.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou impedimento e apresentou á mesa pedindo providencia para o andamento legal, visto ter tambem averbado impedimento o Sr. desembargador Reis e Silva, o feito entre partes, appellante Jacob Calmo, appellada D. Delphina Telles de Menezes.

E o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando a designação de um juiz revisor.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães, ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Tasso Irmãos, appellado Antonio Moreira Reis.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Miguel Archanjo de Figueirêdo, appellado Joaquim Jorge de Mello, tutor das menores Manoella e Ignez; appellantes Felintho Elisyo de Carvalho Conto e outros, appellados Salgado Souza & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Maria Palmeira, appellados Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado José Feliciano de Nazareth.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

(4º officio)

Começarei hoje, visto não me ter sido possivel antes, a apreciação dos *taes subsequentes officios*, que, confesso, são d'entre todos que escreveu o Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia aquelles que mais impressão podem causar.

O complexo das apreciações e as minuciosidades que abrangem, podem talvez induzir á juizos errados; e foi certamente contando com isto que o Sr. provedor procurou, o mais possivel, complicar circumstancias: seu fim foi tirar proveito do atordoamento nas apreciações das suas minuciosidades.

Isto posto, darei aos factos a explicação natural e verdadeira, para que o juizo do publico se forme com a precisa exactidão.

O Sr. provedor começou o seu officio nestes termos:

« Gastaram-se no Asylo de Mendicidade em fructas e verduras 161$900 no mez de abril, 180$600 no mez de maio, e 197$000 em junho. D'aqui se vê que a despeza já crescida nos dous primeiros mezes augmentou no terceiro, e nesta progressão ascendente viria em um anno a consumir verba muito importante. »

Esta observação do Sr. provedor, que não passa de mais uma insinuação maliciosa para despertar prevenções, teria cabimento, se o pessoal do Asylo fosse em maio o mesmo de abril, e em junho o mesmo de maio.

Mas, desde que este pessoal cresceu regularmente de um mez para outro, nada mais natural do que o augmento que se nota nas verbas da despeza citada, augmento que é inteiramente proporcional ao que teve o pessoal.

No regulamento interno do Asylo está autorisada a despeza diaria de 260 rs. com fructas e verduras para cada mendigo.

Dentro desta autorisação podia-se dispender de 23 de março á 30 de abril, com 80 pessoas, termo médio, a quantia de 436$800; dispendeu se, segundo diz o Sr. provedor, 161$700; em maio com 89 pessoas, termo médio, podia-se despender.. 386$160, despendeu-se 180$600; em junho, com 91 pessoas, termo médio, podia despender-se.. 397$200, despendeu-se 197$200.

A' vista disto, a despeza de que trata o Sr. provedor escapa á todo e qualquer reparo podendo apenas servir de prova, que nas verbas relativas á fructas e verduras não se procedeu com largueza.

Como o fim do Sr. provedor era fazer avultar as verbas de despeza do Asylo, pena foi que não addicionasse á de frutas e verduras outra qualquer, para assim fazer menção de quantias que dêssem mais em vista.

Demonstrada, como fica, a sem-razão do reparo feito pelo Sr. provedor, devo estar dispensado de maiores considerações sobre este ponto, passando adiante.

Em continuação do seu officio, o Sr. provedor deu-se ao trabalho de calcular a quantidade de bacalhão fornecida e dividi-la em rações, para mostrar quanto consumia diariamente cada asylado. Fez mais, verificou o preço por que se comprou uma certa porção daquelle genero, comparou-a com o custo da outra, para assim chegar á demonstração da economia que se podia ter feito!

Todas estas minuciosidades poderia ter evitado, se o seu fim fosse expor os factos com boa fé e lisura.

As contas do Asylo consignam duas barricas de bacalhao no mez de maio pelo preço de 48$000, e uma no mez de julho pelo preço de 20$.

Aproveitou isto ao Dr. provedor, e tomou a si dar o peso de cada barrica, embora da conta do fornecedor não o conste; e sem averiguar, se a qualidade do bacalhão que continha era igual a do comprado por maior preço, concluio que se todo fosse comprado ao individuo que forneceu as referidas barricas, se teria economisado esses cincoenta e tantos mil réis!

Não attendeu que a qualidade do genero é condição essencial para a questão, desde que se queria dar aos asylados alimentação perfeitamente sã e boa.

Além de que, se o fim do Sr. provedor é chamar desar sobre mim, errou no todo o alvo, porque não era eu o comprador.

Entretanto é para notar que, sendo regularmente prestadas as contas á Santa Casa, nunca tivesse o Sr. provedor, que sobre o Asylo tinha inspecção suprema, procurado reduzir as cousas ao pé de economia que hoje declara se poderia ter feito; que no seu relatorio não tivesse assim especificado os factos; que nem ao menos, uma vez que abandonou o Asylo á sua sorte, tivesse reclamado da presidencia as providencias necessarias!

Não abonam muito ao seu zelo estas arguições, quando já não aproveitam.

Foi preciso que eu fosse demittido, por factos estranhos aos negocios do Asylo, para que S. Exc. se apresentasse a depôr d'estes negocios e assumisse o caracter de inquisidor secreto, de esmirilhador de má fé, sem que a isto o leve o zelo pelo estabelecimento á seu cargo, nem cumprimento de dever, mas pela intenção reprovada de urdir tramas, em desabafo á raiva e satisfação de despeito!

Não quero, porém, arrastrado por estas considerações, ir além do meu proposito, nem me alongar em assumpto que o proprio Sr. provedor qualifica de insignificantes economias, exprimindo-se assim:

« Mas, prescindindo d'esta insignificante economia, o que cumpre ter em consideração é a extraordinaria ração de uma libra de bacalhão para cada mendigo no referido mez de maio. Deixo isto á apreciação de V. Exc., que sem duvida ficará admirado se souber que esta descomunal ração foi ultrapassada em junho. »

Eu poderia oppôr á esta admiração que o Sr. provedor procura infiltrar no animo da presidencia, esta consideração:

O Sr. provedor, porque razão não tratou de cohibir essa exageração de despezas, logo que ás suas mãos chegaram as primeiras contas, e as que se seguiram?

Não podia o seu silencio ter sido considerado uma approvação ao que se fazia?

Só hoje é que o seu zelo e amor á economia se manifesta, a ponto de chamar a admiração sobre aquillo que S. Exc. não admirou em occasião opportuna?

Se o director do Asylo tem responsabilidade no que o Sr. provedor censura, S. Exc. tambem a tem como o primeiro fiscal.

Mas convém dar aos factos explicações verdadeiras, e não evasivas.

A alimentação que se dava aos mendigos não era igual, e escassa, como a que se dá aos individuos recolhidos aos outros estabelecimentos á cargo da Santa Casa; era muito mais abundante, e na razão do que cada um podia comer satisfactoriamente.

Entendi, e creio que muito bem, que o tratamento dos asylados, ao menos em principio, devêra ser tal que lhes creasse agrado pela casa, que os fizesse aceitar de bom grado a condição a que foram trazidos, e se prestassem com solicitude ao trabalho que d'elles se exigia.

Entendi, e creio que muito bem, que não devia sacrificar a sorte de uma instituição nova á economias de pequena monta.

Tratava-se de uma creação importante e da maior utilidade, baseada nos sentimentos de caridade e principios de civilisação; era preciso não impopularisa-la, desagradando os que cabissem sob sua protecção; era preciso não attrahir sobre ella a indisposição geral que se tem manifestado contra as irmãs de caridade.

O Asylo não foi instituido para alimentar ociosos, nem como casa exclusivamente de caridade: O seu digno instituidor deu-lhe fins mais proveitosos, quiz que fosse tambem um estabelecimento de trabalho e capaz de produzir renda.

Nestas condições o tratamento que marquei aos asylados, era de imprescindivel necessidade.

Foi por meio d'elle que consegui, sem grande difficuldade, disciplina e ordem no estabelecimento, a affeição dos asylados, e a boa vontade d'elles ao trabalho.

Feitas estas considerações que cahiram a ponto, referirei a causa das *descomunaes rações*, que o Sr. provedor quer que se admire.

O mordomo representou-me que os mendigos (principalmente os applicados ao trabalho de lavoura no sitio) reclamavam contra a alimentação de bacalhão, que lhes tirava o vigor para o serviço á que estavam applicados, e ao qual ainda não estavam habituados.

Sendo o meu desejo tudo obter por meio de concessões possivis, aos asylados, consenti que a alimentação de bacalhão fosse substituida pela de carne, salvo um ou outro dia.

D'aqui se vê que a conta da despeza feita nos dias de preceito, só podia ser organisada de modo a representar o custo da alimentação de carne. Sendo esta mais cara, é fóra de duvida que aquella conta deverá ser mais avultada do que se effectivamente a alimentação dada tivesse sido de bacalhão.

Admira, porém, que o Sr. provedor que tanto se demorou em minudencias para demonstrar que a *ração era descommunal*, não completasse como pedia a imparcialidade, a sua rigorosa disecceação das contas do Asylo, confessando que, se por um lado a ração augmentára, por outro a despeza geral de Asylo diminuia, na parte da alimentação.

Mas o Sr. provedor, além de não discutir lealmente, leva nos negocios do Asylo um proposito invariavel, que não é derivado do zelo nem da imparcialidade, e sim do despeito que o alenta contra mim; não quer servir ao Asylo, quer fazer-me cama!

Recife, 19 de setembro de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Mote

O Manoel do calçamento
Achou terras devolutas.

GLOSA

Em um certo ajuntamento
Julgou se por verdadeiro.
Q'ue mui *perito* engenheiro
O Manoel do calçamento.
Profundo de pensamento
Bateu mão' as Institutas,
Vispou *marinhas enchutas*
Botou para banda a caipora
Em certa rua d'Aurora
Achou terras devolutas.

Marco Pólo

N. 394.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP.—Parece realmente que a phthisica estava predestinada á succumbir as qualidades balsamicas e curativas da secresção do figado de bacalhão.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhao de Lanman & Kemp, o qual, em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a primazia em todos os mercados do mundo; produz resultados sem precedentes.

Os seus autores têm em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além das infinitas cartas dos convalescentes), o que tudo formaria um grosso volume.

Esses attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado.

Alguns dos casos acham-se extensamente escriptos em fórma de diario, com os progressos da cura de dia em dia.

As asserções authenticas, são sem duvida alguma, mui extraordinarias, e provam de um modo o mais incontestavel que as peiores molestias dos orgãos da respiração são susceptiveis de cura.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp não contém nenhuma substancia estranha, e sim, é absolutamente puro e conserva-se fresco em todos os climas, circumstancias estas que se devem ter sempre presentes.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 1/2 por 1$000

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente his traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-a New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Novo banco de Pernambuco em liquidação. 26 de agosto de 1870.

Os Sr. accionistas podem receber o 7º dividendo de um por cento do capital ás quartas feiras e sabbados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	545:678$957
Idem do dia 20	29:507$530
	575:186$487

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	314	
Idem idem com generos	417	731
Volumes sahidos com fazendas	83	
Idem idem com generos	375	485

Descarregam hoje 21 de setembro

Brigue norte-allemão—*Miranda*—mercadorias.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Brigue norte-allemão—*John Julius*—idem.
Brigue norte-allemão—*Hercules*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Roderick Dhu*—mercadorias.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Patacho inglez—*Century*—idem.
Patacho inglez—*Emily*—idem.
Patacho inglez—*River Queen*—idem.
Brigue inglez—*Diligente*—idem.
Patacho sueco—*Caroline*—idem.

—Na barca franceza *Coburg*, para o Havre, carregaram: Tissot Frere & C., 332 saccas com 23,867 kilos de algodão, 212 couros seccos com 2,644 kilos.

—Na barca hespanhola *Christina*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C., 80 barricas com 9,[illegible] kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19	31:[illegible]
Idem do dia 20	1:[illegible]
	33:[illegible]375

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	[illegible]084
Idem do dia 20	20:901$988
	74:987$072

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Rio Grande do Sul—14 dias, patacho brasileiro *Satsipuedes*, de 224 toneladas, capitão José Pedro de Almeida, equipagem 15, carga 13.700 arrobas de carne; a Rezende & C.

Terra-Nova—58 dias, patacho inglez *Lady Bird*, de 140 toneladas, capitão I. C. Rowsseau, equipagem 7, carga 2132 barricas com bacalhao; á Saunders Brothers & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

DECLARACOES.

—De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 8 de outubro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria se deverão arrematar por quem maiores quantias offerecer, 9 casas, 1 barracão, 1 telheiro sobre estivas, 1 forno de olaria, 3 frentes e 2 oitões de tijolo em alicerce, 1 relogio de sol e objectos de mobilia pertencentes á extincta colonia militar de Pimenteira.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até o meio dia do referido dia 8 de outubro, ou ao collector do Bonito até o dia 4 do mesmo mez. Nesta secretaria ou na collectoria se mostrará a quem desejar ver o inventario desses bens.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de setembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que fica registrada a escriptura de dote por adiantamento de legitima, no valor de seis contos de reis em dinheiro, escravo e joias, que fazem José Joaquim Gonçalves de Barros e sua mulher, a sua filha D. Anna Julia Gonçalves de Barros, contratada em casamento com José Antonio da Silva Machado, com a clausula de não entrarem o dote e bens que adquerir a noiva na constancia do matrimonio, em communhão.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 17 de setembro de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

—Hoje 21 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, sera arrematado o aluguel do segundo andar do sobrado n. 31, sito á rua larga do Rosario.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passando dahi por diante a ser o mesmo effectuado judicialmente.

Consulado provincial 1º de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os Srs. accionistas desta companhia que quizerem munir-se de folhetos contendo os trabalhos da mesma; decorridos no anno financeiro do 1º de maio de 1869 á 30 de abril do corrente anno, podem dirigir-se ao escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos gratis.

Escriptorio da companhia do Beberibe 15 de setembro de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de setembro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	193$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terea n. 11	219$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	303$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3	99$000
Idem idem n. 5	102$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	117$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de dous andares n. 1	1:100$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	146$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia 28, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Adelaide* seguirá para Lisboa com brevidade, recebe carga e passageiros em condições modicas: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Henrique dos Santos Fernandes.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue *Princeza* sahirá em poucos dias; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., na rua do Vigario n. 11, sobrado.

ASSU'

Para o Assú segue nestes seis dias o hiate *Antonio*, e póde receber para o referido porto carga a frete barato: quem quizer aproveitar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

BAHIA.

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho *Macieira* por ter a maior parte da carga prompta; e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

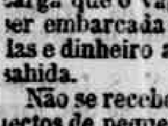
RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILOES.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje

O agente F. G. de Oliveira *fará leilão (transferido para hoje quarta feira 21 em attenção aos senhores Linden Heydmann & C.)*

em o

ARMAZEM
DE
THOMAZ JEFFERIES & C
46 á rua do Commercio 46
DE

Grande e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, as mais proprias do mercado, e tão conhecidas dos entendedores, que não precisam ser aqui classificadas mais do que affirmar, que em quanto a

madapolões
chitas finas
brins e cassas etc.

Nada pode haver de melhor em qualidades e gostos, para attrahir a concurrencia.

Principiará ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE DIVIDAS

HOJE

ás 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de Guimarães

e Silva, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da referida massa, constantes do mandado existente em poder do referido agente, as quaes poderão os pretendentes desde já examinarem, e concorrerem ao leilão ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE FAZENDAS INGLEZAS

Quinta-feira 22 do corrente

Saunders Brothers & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, de um completo e esplendido sortimento de fazendas inglezas proprias do mercado, e existentes em seu armazem á rua do Vigario n. 1, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, e á requerimento do curador fiscal da massa fallida de Florencio Tertuliano do Rego Costa, uma mobilia de jacarandá, um piano dito (antigo), 3 guardas-louça de amarello e mais objectos miudos

Quinta-feira 23 do corrente

no primeiro andar do sobrado n. 86, sito no pateo do Terço, ás 11 horas.

LEILÃO DA armação da loja de charutos da travessa de *S.* Pedro n. 1.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação acima, pintada e preparada ha pouco, e muito propria para qualquer estabelecimento, com especialidade para charutos ou cigarros, em razão da localidade ser a melhor possivel

Quinta-feira 22 do corrente

ás 11 horas do dia, na mesma loja.

LEILÃO DE 25 barris com manteiga ingleza, lotes de 25 barris, numeração a seguir.

Quinta feira 22 do corrente.

O agente Festana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris com manteiga ingleza, vindos no ultimo vapor e serão vendidos em lotes de 5 barris numeração a seguir, ou em um só lote, no dia quinta-feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO DE aprestos para navio

a 23 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta de quem pertencer, de 5 agulhas de marear, 9 peças de lona, 4 velas grandes e 2 pequenas existentes no armazem do Barão do Livramento, ao caes do Apollo, e de 1 mastaréo, verga grande 70 pés de comprimento, e 4 vergas de diversos tamanhos, existentes no dique do dito Barão, em Fóra de Portas,

Sexta-feira

nos indicados lugares, depois do meio dia, ou logo que concluido o leilão do brigue inglez *Sling Law*

LEILÃO DO brigue inglez *Sling Law.*

A

23 do corrente

David Evans, capitão do brigue inglez *Sling Law*, fará leilão em um só lote, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britanica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal do dito brigue com toda mastreação, cordoalha, vellame, apparelhos completos e mais pertences exclusivamente mantimentos, e lancha e bote segundo o inventario respectivo, e tal qual se acha fundiado neste porto, onde aportou por força maior com agua aberta, e foi legalmente condemnado, na actual viagem que fazia procedente de Cardiff com destino a Montevidéo:

Sexta-feira 23

ao meio dia em ponto, a entrada do grande salão da Associação Commercial desta praça.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um forneiro: na rua da Guia n. 56.

Monte Pio Ecclesiastico.

Por ordem da directoria provisoria do Monte Pio Ecclesiastico, em Pernambuco, são convidados todos os socios, e os que ainda o não são, para comparecerem no consistorio da matriz de Santo Antonio, sexta-feira 23 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhãa, afim de assistirem á leitura e approvação dos estatutos, que tem de reger o mesmo Monte Pio.

Secretaria do Monte Pio Ecclesiastico, 19 de setembro 1870.

O secretario,
Padre Thomaz Coelho Estima.

— Manoel Alves Ferreira & C. tem para vender em seu escriptorio na rua da Moeda n. 5, 2º andar, vinho do Porto em caixas de duzia e ancoretas, de diversas qualidades.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas de costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (161ª), que se extrahirá sabbado 24 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma criada para todo o serviço: na rua da Madre de Deos n. 3.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado na rua Direita n. 93: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Bom Jesus das Creoulas numero 41.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos para criado: a tratar na rua do Rosario n. 21, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Apollo n. 55, 2º andar.

Martiniano José Fernandes, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu prezado irmão, alferes Porfirio José Fernandes, pede a seus amigos o obsequio de comparecerem na igreja matriz de Santo Antonio, sexta-feira 23 do corrente, as 7 horas da manhãa, para assistirem a esse acto de piedade; com o que desde já se confessa eternamente reconhecido.

— O advogado João Teixeira póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua estreita do Rosario n. 28, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e em caso urgente a qualquer hora do dia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 25, 1º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de moços solteiros: a tratar na rua da Boia n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia do Recife n. 57, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47, taberna.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia, garante-se o serviço ser muito pouco: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 39.

Ao commercio.

O abaixo assignado convida a todos os seus credores a ter a bondade de comparecer hoje 21 ao meio dia, no seu estabelecimento á rua dos Guararapes n. 10, para deliberar ácerca de negocio urgente. Recife 20 de setembro de 1870.

Manoel Antonio de Carvalho.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao S. Francisco

AVISO

De conformidade com o regulamento serão postos em hasta publica na estação das Cinco Postas no dia 23 do corrente mez ao meio dia oito saccas com assucar abandonadas ao frete e armazenagem.

Villa do Cabo 20 de setembro de 1870.

O superintendente interino,
Henry Spence.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na praça da Independencia ns. 27 e 29.

Ama

No collegio da Conceição precisa-se de uma ama boa engommadeira; o engommado é somente para tres pessoas.

CRIADO

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro habilitado.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHOCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N. 9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista se adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE SUCCESSO

DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS

GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concorrentes o seguinte:

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.
Champagne.
Bordeaux.
Porto fino.
Rheno.
Chateau Lafite.
Cognac marteli.

Licôres.
Imperador Theodoro.
Aya-Pana.
La bell amor.
Coração.
Sempre viva.
Amor eterno.

CERVEJA

BASS E NACIONAL

Gelada e não gelada

CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ

Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.
Pitanga.
Grosella.
Limão.
Cidra.
Laranja.
Lima.

Dôces.
Pasteis de nata
Bom bocado.
Empada de camarão.
Dita de carne
Bollo de amendoas.
Pão de ló.

Queijos.
Flamengos.
Londrinos.
Minas.
Prato.
Suisso

Fructas.
Maçãas.
Uvas.
Pêras.
Abacachis.
etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade, assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatro.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 500 RS.

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes; mas provisoriamente se abrirá no domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções o brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente o continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDE HOTEL CENTRAL

37—Rua 11 de Dezembro—37

(Outr'ora Largo do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRAL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiros etc., etc

DULCE FARNIENTE

CHARUTOS

Imperiaes
Amadores
Londrinos
Leaes

Normas da Havana.
Suspiros.
Napoleões
Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço, Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n 25

O MARAVILHOSO REMEDIO

DO

Dr. Chas. de Grath

OLEO ELETRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

Para o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convalsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glanaulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambuco

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS.

Medico pela universidade de Coimbra

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . 3$500
2ª classe. . 2$[illegible]
3ª classe . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

FALSIFICAÇOÊS DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente innundadas por uma multidão de falsificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas Affecções ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
		Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. , . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba. . , ...	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha umxmas. 12 salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupa-nesse seriço.n

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, a ponto de não poder dormir a noite a despeito [illegible] medicamentos que tomara, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido [illegible] quasi [illegible] Vv. Ss. [illegible] — Manoel Antonio Vieyras Junior. — [illegible] abril de 1868.

Illms. S. [illegible] xarope

Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço de [illegible] annos tinha resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão [illegible] sincera de meu reconhecimento [illegible] serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, [illegible] para sempre de Vv. Ss. [illegible] attento e obrigado. — [illegible] Recife 2 de outubro de 1868.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Tendo a directoria de emittir novas acções até o valor de 200:000$000 segundo foi autorisada pelo decreto n. 4563 de 10 de agosto do corrente anno, são convidados os Srs. accionistas, em cumprimento ao que dispõe o art. 4° dos estatutos, a inscreverem-se até o dia 14 do corrente declarando o numero de acções que pretendem.

Avisa-se que a nova emissão tem de ser feita por prestações na razão de 10 % e com intervallos de 30 dias; e que do dia 15 em diante serão emittidas as acções que forem subscriptas pelos accionistas actuaes.

Recife, 6 de setembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e ensaboe para casa de familia: á tratar na praça da Independencia n. 5.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de mudezas.

MUDANÇA.

João da Silva Faria & Irmão estão com seu armazem e escriptorio na rua do Vigario, casa numero 20.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas: quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

Aluga se

um sobrado em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, pintado de novo, e tambem se vende: a tratar na rua da Matriz, sobrado n. 44.

Precisa-se

alugar um moleque para todo serviço de hotel, assim como de um bom cozinheiro, paga-se bem: na rua da Matriz da Boa-vista n. 8.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

SITIO.

Aluga-se uma boa casa e sitio na travessa de Ponte de Uchôa, junto a ponte do Sr. Justino Pereira de Faria: á tratar na mesma casa com o Romão, ou no caes da Alfandega n. 3.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar em casa de familia ou casa de homem solteiro, dirija-se á rua das Trincheiras n. 46.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

O agrimensor

João Dias Pinto Aleixo, pode ser procurado para os misteres de sua profissão, nesta cidade á rua do Rangel casa n. 2, (deposito de charutos), na povoação de Trombeta em casa do Sr. Manoel Gomes Leal, e no povoado Leopoldina (provincia das Alagôas) em casa de sua residencia.

PEDIDO

A [illegible] 63 pedem-se [illegible] com os [illegible]

João [illegible] (academico).

Querino [illegible] de Vasconcellos.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).

Jeronimo Augusto dos Santos Fragoso.

Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia

José Hermino Pontual (engenho Preferença).

Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).

Manoel Policarpo de Azevedo.

Antonio Gomes Cordeiro de Mello.

Eduardo de Paula Santos.

Francisco da Silva Porto.

Thomé Joaquim do R go Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 56.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

AVISO

No porto em frente do sobrado do Sr. Valença ao norte da fabrica do gaz existe uma canoa e canoeiro que se emprega a atravessar da freguezia de S. José a da Boa-vista, e desta para aquella, as pessoas que, não querendo dar a grande volta, queiram della se aproveitar: paga 160 rs. por pessoa; todos os dias das 9 horas em diante.

FORNEIRO

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um bom forneiro; a tratar com Tasso Irmãos & C., na rua do Amorim, n. 37.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, é indifferente que seja nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— Alugam-se duas casas por festa ou por anno na Varzea, lugar Ambolé, com sitio e commodos para grande familia: a tratar com o reverendo padre Damaso, ou na rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAÕ

Tendo me despedido de empregado da estrada de ferro do Recife a Apipucos, por me ter de retirar para o Rio de Janeiro, faltaria ao mais sagrado dever da gratidão se neste momento solemne não testemunhasse os meus protestos de estima e gratidão aos Exms. Sr. Barão do Livramento, Antonio Luiz dos Santos e Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, proprietarios, e ao Sr. Rawlison, director da companhia, ao Sr. Gouveia, conductor chefe e aos mais empregados pelas maneiras cavalheirosas e sempre attenciosas que me dispensaram.

Aproveito a occasião para offerecer a cada um dos Srs. mencionados os meus fracos prestimos em qualquer parte em que me achar.

Recife, 19 de setembro de 1870.

Francisco Gonçalves Fortes.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 16 annos, que dê fiador a sua conducta; na mesma casa precisa-se de uma ama para andar com uma criança e fazer mais algum serviço: nos Afflogados n. 38.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou [illegible] de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phtysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3° andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

AMA

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para cozinhar comprar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia numero 8.

— Precisa-se de um perito official de chapelleiro: a tratar na praça da Independencia n. 22.

Ama

Na rua do Imperador n. 14, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Trabalhador para padaria

Para o Rio Grande do Norte, precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica, a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Aluga se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

— Precisa-se de um pequeno nacional para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella: na rua da Santa Cruz n. 74.

— O abaixo assignado, curador da herança jacente que outr'ora pertenceu ao casal do finado tenente José Joaquim Lopes de Almeida, faz sciente a quem interessar possa, que D. Margarida Candida da Cunha Almeida, viuva do mesmo finado e inventariante, que foi dos bens que constituem a dita herança, não póde fazer leilão dos referidos bens por estar pendente a questão perante o superior tribunal da relação, em virtude de haver o Dr. juiz de orphãos em exercicio denegado-lhe vista dos autos para embargos de nullidade patente dos autos: protesta, pois, o mesmo abaixo assignado, por bem do interesse dos credores e de quem mais direito tiver á mesma herança contra o referido leilão; assim como, se contra direito for levado a effeito, de rehaver os bens arrematados, se por ventura dita D. Margarida perder a acção.

Recife 14 de setembro de 1870.

Manoel Joaquim de Miranda Lobo.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria que se extrahio em beneficio da nova igreja da Penha, um meio de n. 1514 com a sorte de 200$000, um quarto de n. 3256 com a sorte de 400$000, 1 quarto de n. 1366 com a de 100$, e um meio de n. 2375 com 100$, alem de outros premios menores; podendo os possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos em beneficio da Santa Casa da Misericordia.

PREÇOS.

Inteiros	6$000.
Meios	3$000.
Quartos	1$500.

De 100$000 para cima.

Inteiros	5$400,
Meios	2$700.
Quartos	1$350.

João Joaquim da Costa Leite.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— No domingo 18 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, perdeu-se uma pulseira de ouro e coral propria de menino de collo. Julga-se que foi perdida no espaço que medeia da rua da União até a estação do caminho de ferro de Olinda, na rua da Aurora. Se alguem a achou e quizer fazer o favor de entregar, dirija-se ou á rua do Hospicio n. 45, ou á rua do Amorim n. 45, no Recife, que receberá alviçaras.

Precisa-se

de um menino de 13 a 14 annos para caixeiro de loja: no pateo do Livramento n. 36.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica: a tratar na rua do Padre Floriano n. 18.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
16—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mais espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

Club do Monteiro

Assigna-se para o Club do Monteiro por seis mezes, a principiar em outubro até 31 de março proximo futuro sob as seguintes condições:

Os senhores assignantes do anno proximo passado são dispensados das formalidades da approvação, ficando sujeitos a deliberação da directoria os que se propozerem este anno.

Haverá duas partidas, sendo uma na abertura e outra no encerramento, reunião familiares aos sabbados, havendo unicamente convites para chefes de familia.

Preços da assignatura.

Seis mezes	50$000.
Tres mezes	30$000.
Um mez	10$000.

Os senhores que desejarem assignar terão a bondade de se dirigirem ao emprezario, abaixo assignado, no Club Pernambucano, até o fim do corrente mez; e dessa data em diante á rua da Aurora n. 68, das 10 ás 3 horas da tarde.

P. J. Layme.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas etc, no largo do chafariz da Passagem da Magdalena: a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 29.

AMA.

A' rua do Livramento n. 6, precisa-se de uma ama perita cosinheira para casa de homens solteiros.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento póde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

PHco 2 R... PARIS

Depositos: F. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia Imperial.
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tém tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e exepasm de enfermidades

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

De conformidade com o nosso compromisso convido não só a actual mesa administrativa, como tambem a eleita para o anno de 1871 para, no dia 22, quinta-feira, as 10 horas do dia, comparecerem na faculdade de direito afim de ter lugar a posse da nova mesa.

Consistorio da Irmandade Academica aos 20 de setembro de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia de tres pessoas: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa-se alugar uma casa nas visinhanças das officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, prefere-se que tenha agua e gaz dentro: a tratar na estação do Recife.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23, ou na rua da Gloria ... n. 1.

Costureiras

Na fabrica de chapeos á rua 11 de Dezembro (antiga larga do Rosario) n. 24 A, 1º andar, se precisa de costureiras.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Duque de Caxias n. 12, loja.

CAPITÃES DE CAMPO.

Precisa-se fallar com estes senhores a negocio de seus interesses: na rua dos Pires n. 23.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se diarios para embrulho: na rua do Barão da Victoria n. 3.

VENDAS.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO

Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Pêras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel-
Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidadede todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DO PAIZ

Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, hombreiras e capiteis: á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇÃO

Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante: á tratar no sobrado por cima da mesma.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algão da Bahia: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 37, 1º andar.

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Margaux e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agôas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende se na rua larga do Rosario n. 34.

— Vendem-se algumas casas terreas nas freguezias de S. José e Boa-vista: a tratar na estrada de João de Barros, primeiro sitio com grade e portão de ferro, ao lado direito logo ao entrar da Soledade, das 5 horas da tarde em diante.

— Vende-se uma machina de costura, uma cama de casal em meio uso: no Corredor do Bispo n. 53. Na mesma casa troca-se uma linda imagem de Christo.

Farinha de milho

Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são modicos, como os de outr'ora: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

VENDE-SE

um bonito e elegante chechéo muito manso e cantador: nesta typographia se dirá quem vende.

ATTENÇÃO

Vende-se, com os poucos fundos que tem, a taberna denominada Pedra Marmore, sita á rua Direita n. 4; a mesma está collocada n'um bom local e tem muita freguezia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 34.

ATTENÇAO

Na rue larga do Rosario n. 44, 1º andar, vende-se uma grande estante de amarello, e as obras de direito e de litteratura dos seguintes escriptores: Donoso-Cortez, André, Monte, Gousset, P. Bueno, Guisot, Thiers, Lagrange, Mackeldey Waldek, C. Autran, A. Herculano, Garrett, C. Bastos, J. de Alencar, P. da Silva, Macedo, Alvares de Azevedo, G. Dias. Casimiro de Abreu, V. Hugo, Peletan, Magalhães, T. Ribeiro, A. Vieira, Castilho, M. de Maricá, Varella, A. Dumas, Ressan, P. Alegre, C. C. Branco, e muitas outras obras em perfeito estado e por preço modico.

— Vende-se um cavallo de sella bom andador, e serve tambem para carro por ser grande e muito novo: a tratar na rua estreita do Rosario, loja de relojoeiro n. 4, das 10 da manhãa ás 3 horas da tarde.

Muita attenção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:

De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem..
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De dito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

CALÇADO
O borseguim dourado
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
Outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento Fernando Stepple da Silva participa a seus amigos e ao publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, primeiramente dos fabricantes Suzer e Millis, pelo vapor inglez *Oneida*, tornando-se assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS
Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and Shoes for ... : rua do Barão da Victoria ...

PARA A PARTIDA
DO DISTINCTO
Corpo patriotico de lanceiros

O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS

Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto.

As mais ricas sahidas de baile a 40$ e 45$000.

Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.

Mantas de lãa e sêda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.

Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.

Gollinhas e punhos de grande variedade.

Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.

Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS

Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.

Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito gosto á 7$500,

Collarinhos bordados e lizos.

Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

Farinha de Magé

Rua da Praia, travessa do Carioca n. 2, vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, a preço de 6$200 e 6$500 para acabar.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

PECHINCHA.

Vende-se um grande sitio perto da praça e da via-ferrea do Apipucos, com grande casa, tendo 4 salas, 8 quartos, sotão, cozinha, cocheira, estribaria, quartos para pretos, tanques, boa agua de beber, muito fresco, bem arborisado, e grande terreno para plantações, tendo mais independente uma pequena casa com commodos: a tratar na rua da Cadeia n. 10, 2º andar, das 10 horas ás 3 da tarde.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador, n. 28, póde bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais bem escolhidos generos alimenticios.

O Campos limita se a mencionar o seguinte:
Presuntos inglezes e portuguezes
Biscoitos, bolachinhas e bolinhos.
Conservas inglezas e francezas.
Salchichas e salchichões com tubaras.
Diversas conservas alimenticias.
Salmon e lagostas em latas.
Licôr estomachico e digestivo *aya-pana*.
Toucinho inglez para lunch.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Camarões seccos do Maranhão.
Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba, etc., etc.
Champanha dos melhores fabricantes.
Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.
Queijos de Minas, de prato e flamengos.
Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.
O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos

E quem duvidar venha ver.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

Cal nova de Lisboa

A 5$000 o barril.

Na rua do Brum n. 80.

Attenção

Vende-se uma canoa já velha de carregar tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

— Vende-se uma parte de uma casa de tres andares: trata-se na rua Nova, loja n. 56.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bem espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA EXFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi. 1$.
N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano. La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, por E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Marica, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Piano. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbore, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

As moças do Recife.

Avisa-se as Exmas. Sras desta capital que na rua do Vigario n. 26, 1º andar, escriptorio, ha um variadissimo sortimento de rendas e bicos do Aracaty que se vendem pelo preço modico d'aquelle lugar, mandando-se levar em suas casas para mais á gosto e a contento serem examinados.

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas, tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4.

— Vende-se doce de goiaba muito fino por preço muito commodo: na rua do Rangel n. 9.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200

No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.

No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO

O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazen da que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas aicochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000

O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.

O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA

Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, send os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.

Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pechincha 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.

No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo roxas e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.

No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e grandas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

. ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, om laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; á muito barato.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se venderam a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

BAREGES A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs. estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$

Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisas inglezas a 4 e 4$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 7$000 CADA COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quanto qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos fregnezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crêpon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. ocovado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, a 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias, o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cache-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interesse de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

VENDE-SE

um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificação de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreira de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações: o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis: a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Aqui a nossa assignatura
Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico: á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Vende-se

Caixilhos para janellas, portas e ripas.

Vendem-se 27 caixilhos para janellas, completos, assim como portas para o interior de qualquer casa, tudo em bom estado e por preço commodo, bem como 700 ripas de emberiba: a tratar na rua do Imperador n. 35, 2º andar, ou no Caldeireiro na casa em concerto junto a estação do caminho de ferro de Apipucos.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.

Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.

Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.

Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.

Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.

Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

Vassouras de piassaba.

Vendam-se vassouras de piassaba arquiadas de ferro e muito bem feitas; na rua do Imperador n. 81. armazem.

Armação.

Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

SITIO
DOS
MELÕES

Vende-se metade do sitio dos Melões, distante de Olinda uma legoa, com boas terras para criação de gado e plantações, com alguns pés de coqueiros: a tratar em Olinda com José Joaquim da Silva, rua do Porto Seguro: ó pretendente se quizer poderá comprar o sitio inteiro.

Velas.

De carnaúba á todo preço, para liquidar: vende-se no escriptorio da rua do Vigario n. 26, 1º andar.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o póde fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular e coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sencidade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇÃO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido da Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 350, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. ocovado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$. e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de percalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.

Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

MEDALHA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicos que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-o a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Na mesma pharmacia acha-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, ... O GRANULOS de ERMOTH ... etc.

Depositarios, em Rio de Janeiro, Dupeschemin et Cª. Bahia, ... Pernambuco, P. Mariani et Cª. Maranhão, ... Porto Alegre, ... Pelotas, ...

Farinha da terra

muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, sitio proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

Deposito de charutos finos.

DA BAHIA E DO RIO.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Manta, vende-se em grosso as seguintes marcas:

Regalia Britanica.
Regalia imperial.
Regalia Londres.
Exposição de Simas.
Operas.
Trabucos.
Conchas.

Deposito de chocolate Menier.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Manta, tem sempre para vender por menos do que em qualquer parte, de dez kilos para cima, as seguintes marcas:

Santé: Qualité fine.
« « fine superieure.
« « surfine.
« « par excellence.
Vanille « fine.

A 1$000

Os melhores espanadores de palha: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

o engenho Camucim na freguezia de Taquara da provincia da Parahyba, o qual offerece as seguintes vantagens: excellente porto de embarque, atraz do engenho, grande terreno onde se póde soltar e engordar 100 cabeças de gado, sendo esse terreno uma ilha rica de pastagens e que dispensa cerca, muito boas terras para canna compostas somente de barro-massapé, muito productivo de roça, feijão, milho e arroz, com grande porção de coqueiros em duas pontos diversos, perto do litoral tres quartos de legoa, e cinco legoas da cidade de Goyanna: quem pretender comprar este engenho, dirija-se á rua do Rosario n. 14, ou ao proprio engenho.

FLOR A 5$

Chartaos de superior qualidade, de 100 em caixa: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 41 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante: a tratar no sobrado por cima da mesma.

Chapelinas e chapéos

para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas

muito novas e de bom grós de Napoles: na loja da Turqueza.

Cintos

de veludo e de seda, variado sortimento: na loja da Turqueza.

Camisas bordadas

variado sortimento: na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas

de veludo para senhora: na loja da Turqueza.

ATTENÇAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

Ervilhas (*Petits pois*).
Feijão verde (*Haricots verts*).
Dito em grão (*Idem flageollets*).
Espargos (*Asperges*).
Miscellanea de legumes (*Macedoine legumes*).
Senouras (*Carottes*).
Tomates (*Tomates*).
Couve de Bruxellas (*Choux de Bruxelles*).
Alcachofras (*Fonds d'artichants*).
Espinafres (*Epinards*)
Cogumellos (*Champignons*).
« (*Cêpes*).
Pasteis com truffas (*Patés truffés*).
» sem truffas (» *sans truffés*).
Atum com azeite (*Ton a l'huile*).
Truffas simples (*Truffes au naturel*).
Sardinha em tomates (*Sardine etc.*)
Galantina com truffas (*Galantins avec truffee*).
Frango (*Poulet*).
Pombo com ervilhas (*Pigeon avec pois*).
Gallinholas (*Bécaisones*).
Perdiz com azeitonas (*Perdix avec olices*).
» assada (» *rotie*).
Andorinha (*Allouette*).
Codorniz (*Gaille*).
Lamprea (*Lamproie*).
Picado (*Andouillettes t.*)
Salxicha (*Saucissono t.*)
Carne guizade (*Fricandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labelony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas, incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se melhor conhecido no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito em conta e manda-se pôr em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias alim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Iapi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

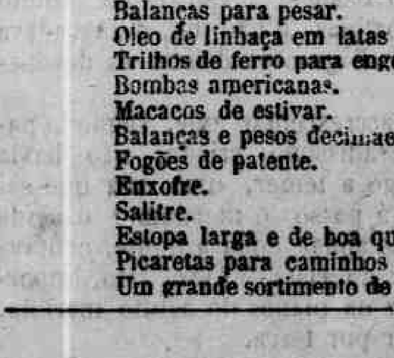
SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilha, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.

Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.

Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.

Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.

Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.

Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.

Ditas mais finas a 560 rs. o metro.

Balões de mussulina a 4$ e 5$000

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.

Dito de algodão a 1$800 o metro.

Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.

Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.

Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.

Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.

Ditas de côr de 3$000 para cima.

Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.

Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.

Ditos encarnados a 4$500.

Ditos de algodão a 1$500.

Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.

Lãazinhas Irences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.

Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.

Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.

Alpacas lisas e de farta côres a 500 rs. o covado.

Cortes de percala de 2 saias a 4$000.

Ditos de organdy de dito dito a 8$000.

Cortes de lãa da Escocia a 6$000.

Ditas em peça a 500 rs. o covado.

Chales de merinó lisos a 2$500.

Ditos estampados de 4$500 para cima.

Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.

Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado.

Ditas de côres a 500 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.

Lenços chinezes a 3$500 a duzia.

Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.

Filó branco e preto, liso e de salpico.

Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.

Ditos de filó liso a 5$000

Tarlatanas brancas, e de côres.

Peitos de linho bordados e lisos de esguião.

Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.

Punhos de linho para homem a 1$ o par.

Colarinhos de linho lisos e bordados.

Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Fariá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingrado saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 7$500, e muita superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

FARINHA.

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da Companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada: os pretendentes podem examinala nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes.—

Vende-se

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação, vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 64: a tratar na mesma caixa filial á rua do Commercio n. 35.

VENDE-SE

uma casa terrea, na rua de S. Jorge (Pilar) em Fóra de Portas n. 60, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, sotão com dous quartos, e quintal; á tratar na mesma rua n. 23 1º andar.

— Vende-se uma estala de amarello em bom estado: na camboa do Carmo n. 16.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	1$000
Caixa de linha branca do gaz a	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a	3$500
Peças de babadinhos com 10 varas a	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

BOM NEGOCIO

para principiante.

Vende-se a fabrica de sabão da rua Imperial á travessa do Freitas, muito bem montada tanto para fabricar pequena como grande quantidade de sabão. A casa alem de ser de um modico aluguel, tem grandes accommodações não só para deposito das materias primas e sabão manufacturado, como offerece espaço independente para morada. Todos os esclarecimentos, finalmente, se darão á pessoa que seriamente quizer tratar esse negocio, e se explicará a causa porque o actual dono não póde continuar com este, na rua Direita, armazem de molhados do viado branco.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, que elles attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Reputando, pois, assim os objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro providente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Providente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, novidade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Providente pede e espera continuar a merecer a attenção do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira de barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 2,000.

Lindos cortes de percales a 2$000 rs.: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

VARIEDADE

Guerra.

Guerra á guerra !
E. DE GIRARDIN.

Morte á morte !
V. HUGO.

I

Chama-se guerra ao assassinato legal. A maior parte dos que se matam na guerra, morrem com gloria ; mas não sabem por que !

São escolhidos para a guerra rapazes de 18 á 25 annos, isto é, aquelles que estão na flôr da vida.

É, pois, com flôres da vida que se fabricam os dardos da morte !

Se diz sempre que a guerra é mui logica, honrosa e necessaria. Sua missão é matar ! Matemos, pois, aos presentes, preteritos e futuros.

A guerra é mui logica e talentosa. Ella diz ás mãis : dá-me teus filhos, e não tenhas cuidado ; com minhas invenções serão invenciveis. Tenho um canhão que antes que os inimigos possam divisa-lo os terá feito saltar em pedaços pelo ar. Tenho umas metralhadôras que de um só tiro destróem, como por encanto, á todo um regimento de cavallaria. Tenho uns torpêdos que fazem os navios voar de improviso. Tenho umas balas explosiveis que envenenam mesmo á grande distancia o ar que o inimigo respira. Tenho fuzis que ferem cincoenta homens por minuto, e balas que matam outros tantos de um tiro. Dá-me, pois, teus filhos, e não tenhas cuidado ; minhas operações são agora mui rapidas : o direito das gentes me impôz neste seculo a obrigação de economisar homens, e a sciencia moderna me tem subministrado elementos de victoria, que a barbaria antiga desconhecia.

As mãis ouvem este discurso boqui-abertas, rompem em pranto, abraçam seus filhos e desfallecem.

Pobres estupidas !...

A guerra é uma questão de honra, e muitas vezes necessaria para equilibrio das nações.

Não importe que a honra de hoje se converta em vingança amanhãa : nem que o equilibrio de hontem, esteja hoje mais forte desequilibrando continuamente.

De qualquer maneira, a honra e equilibrio exigem uma guerra cada anno, até que uma e outra fiquem assentadas sobre bases solidas, definidas e reguladas com justiça.

Tudo na guerra é passageiro. Os campos, cuja colheita é destruida, poderão semear-se amanhãa, com proveito do estrume de sangue derramado. As propriedades incendiadas, serão amanhãa reedificadas, com melhor arte e condições hygienicas. Os trilhos de ferro que se arrancam, os telegraphos que se inutilisam, os portos que se obstruem, as pontes que se abatem, as paredes que desabam, tudo póde ser desastroso no momento ; porém tudo se concerta finalmente se a felicidade e dinheiro não faltam. Até a ferocidade que se desperta em uma juventude antes morigerada : até a violação da vida, honra e propriedade : até o veneno semeado nas comarcas e familias : tudo se remedia pela morte de uns, esquecimento de outros, e fadiga de todos.

Não choreis, pois, mulheres ignorantes, temendo que o filho honrado se faça bandoleiro, e o trabalhador preguiçoso ; nem que volte sem pernas ou sem braços : esperai antes vêr um heróe coberto de louros, pelo muito que matou.

A guerra é assim talentosa : sua missão é matar !

Um homem de 20 á 30 annos, vale mais que tres velhos e tres meninos : vale por seis : e vale por doze, se matando este homem, a guerra o impede de casar e gerar seis filhos.

Morte, pois, aos inimigos.

II

Não choreis mulheres estupidas. Quem senão vossos filhos ha de sustentar as guerras de honra e o equilibrio das nações ?

Honra ! Equilibrio ! São duas palavras magicas, que despertam a coragem no coração do homem mais fleugmatico e sizudo. Como é digno e nobre morrer por ellas ? !

Honra e honra insigne foi para Francezes, Inglezes, Italianos e Turcos, a mortandade de Russos em 1855, que evitou a des-mahometisação do Oriente, e com ella o perigo de que a Europa fosse dos europeus !

Ainda hoje esta questão não está resolvida ; e se custou a vida á mais de um milhão de creaturas, e o suor de um seculo á quatro imperios, em compensação a Turquia cada vez está mais barbara e a Russia cada vez mais poderosa.

Honra foi, e honra insigne para os Hespanhóes, semear de cadaveres a visinha terra d'Africa : hoje estamos colhendo o fructo daquella sementeira, não podendo dar um passo nos campos do Ceuta e Melilla, e tolerando aos Inglezes a pacifica posse de Gibraltar.

Honra foi, e mais tarde honra insigne, a expedição de Inglezes e Francezes sobre Pekin, com sua hecatombe de creaturas e incendio civilisador do palacio de verão, á cujas façanhas se deve a directa influencia dos europeus na China, como prova a recente degolação de Tien-Tsin.

Honra foi, e honra insigne, a liga de Francezes, Inglezes e Hespanhóes sobre o Mexico ; as sepulturas de Paso-Ancho e de Puebla, a loucura de Carlota, o calvario de Queretaro, o reembarque de Francia, e a apotheose de Soares.

Honra insigne se chamou tambem, quando os Francezes e Italianos venceram a Austria em Solferino, improvisando um rio de sangue de sete leguas e produzindo craneos para construir mais tarde o edificio de orbitas sem olhos que neste momento se inaugura, em quanto a Prussia se engrandecia sem sabê-lo, e os proprios Italianos, agradecidos, juravam guerra de morte contra Roma e a christandade.

Chamou-se honra á alliança de Austriacos e Prussianos contra os Dinamarquezes, para apoderar-se em commum de umas terras que não eram suas ; e logo se chama honra que Prussianos e Italianos acabem de quebrantar a Austria, sôb o pretexto de não repartir bem a presa da anterior campanha fratrecida.

Guerra honrosa se chamou a da Inglaterra na Abyssinia ; porque um formoso negro, tão barbaro como heroico, se propoz requestar a rainha Victoria, tendo antes encarcerado alguns Inglezes, que para isso deram motivo.

Mas onde está o honroso da guerra ? Que tribunal de justiça julgaram esses pleitos de honra ?

Hoje é honra para um Francez pelejar com um Hespanhol contra um Mexicano ; amanhãa é honra para um Hespanhol pelejar com um Prussiano contra um Francez ; e no dia seguinte é honra para um Prussiano pelejar com um Austriaco contra um Dinamarquez. Depois será honra alliar-se o Italiano com o Francez para pelejar contra o Allemão. Amanhãa será honra o que o despeito, a ambição, a ira e o interesse de um homem dictar aos pobres povos, misturando manhosamente as palavras de patriotismo e gloria com o sangue do agricultor, do artista e do commerciante, do filho, do esposo e do irmão.

Trégua, pois, ás palavras sem sentido, ás idéas falsas, ás glorias fatuas, ás hecatombes inuteis, aos ossarios estereis, ás grandezas enganosas, ás preponderancias impossiveis, ás ambições do momento, que nascem hoje entre o sangue da juventude, e morrem amanhãa em olvido ou desprezo da viuvez. Praça ás recordações da historia, não da historia antiga que bastante poderia ensinar-nos, mas da historia contemporanea, da historia do seculo actual.

Recordações estas que nos apresentam a viva imagem do grão-conquistador que á poucos dias avassalla a Europa, fundando na Hespanha um reino para seu irmão, na Italia outro reino para outro irmão, e a Hollanda para outro : nomeando rei de Roma á seu filho, apoderando-se d'Allemanha, assustando a Russia, bloqueando a Inglaterra, e, para tudo isto fazer, marchando quasi sempre acompanhado do enthusiasmo da França, da admiração da Europa e America, das torrentes de ouro e de sangue que o mundo inteiro lançava pela pressão fascinadôra que exercia o grão-capitão !

Passados dias a Hespanha torna a ser dos Hespanhóes, a Italia dos Italianos, a Hollanda dos Hollandezes, a Allemanha dos Allemães. O papa torna a sentar-se em sua cadeira de Roma ; a Russia se engrandece á ponto inconcebivel ; a Inglaterra com mais força do que nunca domina os mares ; a França volta á seus antigos limites geographicos, talvez cerceados ; e de toda aquella grandeza deslumbradôra, de todos os enthusiasmos heroicos, de todos aquelles rios de sangue e riqueza só ficará por fim uma biographia e um sobrinho : biographia gloriosa e legendaria incrivel para alguns vindouros : sobrinho de altas e poderosas qualidades que em um momento salva a patria ; porém biographia e homem que, não sendo novos na historia do mundo, se precipitam fatalmente em um obscuro insondavel pelo que teve de falso e illusorio a gloria do conquistador.

Trégua, pois, repetimos, aos enthusiasmos artificiaes e ás lutas infundadas. Praça á cordura e ao direito.

E já que por desgraça vamos assistir á um novo espectaculo de uma formidavel guerra, espectaculo do qual a geração futura não poderá talvez explicar a origem, longe de allucinar-nos com o falso brilho de uma victoria, longe de nos apaixonarmos com a esperança de uma vantagem passageira, gritemos com força e mais resolução e convicção do que nunca, ante o horroroso espectaculo de dous imperios que se destróem, para que sejamos ouvidos nas cinco partes do mundo :

— Guerra á guerra !
— Morte á morte !

(Traduzido do Hespanhol.)

MEMORIA ÁCERCA DA INDUSTRIA DE EXTRACTUM CARNIS FABRICADO NA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL APRESENTADA AO ILLM. EXM. SR. DIOGO VELHO C. DE ALBUQUERQUE, CONSELHEIRO E MINISTRO SECRETARIO DOS NEGOCIOS DE AGRICULTURA ETC., ETC. PELO DR. MANOEL PEREIRA DA SILVA UBATUBA.

(Continuação)

É por isso, que a industria do paiz se limita ao tosco beneficio de alguma materia prima, quando a manipulação sendo mais nobre é mais productiva fica abandonada, lançando se fóra valiosos elementos de riqueza, que são (vergonha nossas) importadas e pagas a ouro.

Não é só porque a industria não receba a consideração e animação que necessita, que fogem della milhares de braços que vão se acotovellar nas escadas dos padrinhos atraz de um pequeno emprego publico, que quando não ha moralidade qualquer, serve, é a verdadeira impossibilidade pela falta de organisação em que se acha o paiz economica e politicamente fallando, que augmentam as difficuldades proprias do trabalho com as que são possiveis de arredarem-se

Nada se vê porque quer administração sem estatistica, é querer-se enxergar, sem olhos, falta que o menor mal que faz é tornar duradouros muitos males.

A crença de que não ha perfeição na producção nacional, que chega a confundir-se com a falta de patriotismo, crença que infelizmente tem muito fundamento, não provém as mais das vezes da incapacidade do productor, mas sim das circumstancias que o rodeiam.

Quasi sempre o comprador em pouco tem a qualidade, quer a barateza, não se dá ao trabalho de examinar o producto, inquerindo sómente o preço ; a perfeição do producto custando mais esforço, diminuindo a quantidade, não achando compensação, desapparece, e por essa razão não se desenvolve o espirito de aperfeiçoamento tão necessario.

O trabalho, quer escravo, quer livre, é imperfeito, aquelle é machinal, e este um pouco mais intelligente ; não póde o productor exigir nada, sob pena de ficar sem um trabalhador, porque o aguilhão da necessidade não o força ao trabalho e nem a policia faz o seu dever ; vivendo ocioso, elle vem ao serviço por favor, vivendo coberto de dividas e de andrajos, pouco se importa, tendo como tem para a sua alimentação muito gado no campo, e o abigeato, esse flagello difficil de ser castigado, e as mais das vezes acoroçoado pela impunidade, empeioram as circumstancias em que se acha a provincia.

Para se ter idéa do mal que faz o ladrão de gado, basta dizer que elle faz sobrecarregar o custo da producção com as avultadas despezas, que se fazem com a vigilancia, sempre, sempre improficua, quando é particular ; que destróe valores productivos, escolhendo sempre a melhor novilha, e estragando para occultar o crime grande parte de productos, o que os obriga a repetir o crime mais vezes do que commetteriam se os aproveitassem bem. A sequencia de males que dahi nasce sendo o principal o vadiação, não pode deixar de merecer mui séria attenção da parte do governo, que quer satisfazer os seus deveres, e não sómente gozar das vantagens da sua posição.

Districtos ha que a criação não progride, ha fazendeiros que tendo invernado oito, dez mil rêis, no fim de anno tiveram necessidade de retirar o gado para outros districtos, achando então menos de metade !

A triste, porém real verdade é que sómente nas cidades se encontra segurança, sem a intervenção da força individual, e o que determina o nosso tão preconisado adiantamento, o que a maior parte dos homens politicos não conheço, pois que d'outra maneira não se explica esse estado desgraçado em que permanecemos, porque não se deve de acreditar, que haja um só brasileiro, que realmente o conheça ; situação tanto mais precaria á vista da tendencia, que se desenvolve por sem duvida humanitaria, mesmo necessaria de acabar se convenientemente o elemento servil, e não promova os meios de serem desde já aproveitados os innumeros braços de seus patricios, que vivem occiosos, e que assim vivem porque nunca se cuidou de dirigil-os, e antes foram dirigidos para o serviço de guerra, onde gastaram a sua mocidade, tomaram habitos que transmittiram a seus filhos, que por isso permanecem como os vemos com desproveito para elles, para o paiz e para os seus concidadãos.

Esta situação é ante-economica, deshumana e muito perigosa : para não alongar este trabalho, corto muito que já estava escripto, considerações que farei subir á presença de V. Exc. se o determinar.

Como já disse durante seis annos com o maior empenho e dodicação por todos reconhecido, tratei de experimentar todos os processos indicados para a conservação das carnes, modificando uns, ensaiando outros novos, e sem poder dizer que perdi o meu tempo, pois que ha alguma cousa, que necessita de novas indagações e estudos ; posso todavia affirmar que por ora será o extractum carnis o meio de levar-se aos mercados, senão a carne, ao menos os seus principaes elementos. Uns processos por inexequiveis em grandes preparações, outros por muito dispendiosos, todos elles incapazes de fazerem chegar a carne por um preço conveniente por causa dos elevados fretes, excessivas exigencias do commercio e do fisco, que, sem proveito para elle, faz todavia gastar muito dinheiro e tempo ; não se póde contar com elles.

Sendo mallogradas as tentativas, que se fizeram para introducção do charque nos mercados europeus, não só porque repugnava o aspecto que tem esse producto, como ainda mais porque essa manipulação, sendo summamente defeituosa por que faz a carne perder os elementos soluveis, que ella contém, não podia satisfazer as condições dessa boa alimentação, ficavamos sem meios de poder aproveitar os consumidores que haviam ; por tudo isto, repito, será o extractum carnis que deverá por agora e por muito tempo dar consumo á grande parte do nosso gado, satisfazendo as necessidades des consumidores europeus.

Não é rigorosamente necessario o prazer de mastigar uma porção de carne, mas é rigorosamente preciso que o povo tenha por preço conveciente os elementos animaes que necessita para satisfazer aos reclamos de sua organisação, afim de gozar saude e vigor, e essa preparação completamente satisfaz a todas as exigencias.

O extractum carnis tem todos os principaes elementos da carne fresca, não se altera, nem causa as enfermidades que produzem as substancias que entram na preparação das carnes conservadas, e contém esses principios debaixo de um pequeno peso e volume, que é uma das condições bem apreciaveis, tem um preço commodo, que será reduzido a pouco mais de metade quando se augmentar o consumo, e cessarem as despezas que actualmente se fazem com a introducção.

O seu aspecto não é repugnante, o gosto é mui agradavel, sendo necessario para a alimentação commum, é indispensavel em diversas condições da vida assaz frequentes, prestando mui valiosos recursos á medicina, serve do modo o mais completo a alimentação dietetica.

Reunindo todas estas condições custa a crer, que se tenha passado tanto tempo, sem que se tenha tornado geral o consumo.

Muitas cousas tem concorrido para isso.

Sendo eu obrigado á ser productor e negociante, sem ter as forças e relações precisas, visto que o commercio não assume a posição que lhe compete, não posso fazer quanto é preciso para tornar conhecido um producto tão vantajoso e necessario, sendo preciso vencer e estabelecer habito.

Os consumidores, escarmentados com o logro que soffreram comprando o *bouil on concentré*, ficaram prevenidos contra o verdadeiro extractum.

Outros, porque o extractum que traz o nome do respeitavel professor barão de Liebig é que os autores recommendam, só o procuram, custanda 60 % mais, o que circumscreve a demanda, não podendo por isso chegar a todas as classes.

O preço que tem o producto nacional mar cado para attrahir e favorecer o consumo, talvez tenha servido para suppo-lo inferior, entretanto as analyses chimicas tem dado o seguinte resultado :

Extractum de Liebig.

Analysado pelo Dr. Wimmel.

Agua................	15,21
Substancias organicas...	56,66
Cinzas..............	18,22

Extractum do Dr. Ubatuba.

	Analyse do Dr. Wemmel.	*Analyse do Dr, Peckalt*
Agua..........	14,1	15,5
Subst. organicas	68,7	72,5
Cinzas.........	17,2	12,0

Muito tem estorvado os meus esforços a não ter resolvido o senado sobre a concessão feita pela camara dos Srs. deputados, dando o privilegio á companhia, que pedio o monopolio desta industria ! Esta falta tem produzido muito desanimo, sendo um constante ameaço e estorvo para o seu desenvolvimento, que não póde ficar sacrificado aos diminutos recursos que posso dispôr, quando tão promptamente (o que agradeço) o governo indeferio e pedido que fiz de privilegio.

Se é certo que a fibrina e a gelatina tem tão pouca força nutritiva, como denotão as experiencias de Magendi, se é real que no caldo da carne reside a força alimenticia da carne, como geralmente se pensa (o que Malagute nega dizendo que nem na carne, nem no caldo está alla ! !) é obvio que o extractum carnis, que não contém a gelatina, e nem a fibrina pouco perde da primitiva força alimenticia da carne, o que vem confirmar os factos e experiencias feitas, alguns narrados no impresso junto, entre elles o do pardo Claudino, que durante 22 dias tomou sómente o extractum carnis.

Porém quer sejam só os elementos soluveis da carne, que tenham a principal força nutritiva, ou descendo a ultima analyse, esteja ella na quantidade de azoto e carbano, que possam produzir as substancias empregadas na alimentação, o certo é que são as substancias animaes, que os fornecem em maior quantidade, indicando as experiencias serem necessarias para cada individuo diariamente 20 grammas de azoto, e 318 grammos de carbono.

Não será tão depressa, que o extractum do nosso paiz seja empregado como alimento geral, porque ha muitos recursos alimenticios, e os habitos não se vencem facilmente, porém tão depressa seja conhecido, terá grande consumo nas diversas applicações especiaes, que o tornam indispensavel, como acontece nesta provincia, que havendo grandes facilidades na acquisição das diversas carnes, tem o consumo subido espantosamente.

Não é só a marinha, que o não póde dispensar, nem os habitantes de fóra dos povoados, nem os valetudinarios, nem os hospitaes, que deram consumo, será o emprego na alimentação das crianças, quando estiver no dominio de todos os beneficios, que elle produz. Eu conto, que elle produza, a reforma, que se ha de operar nas casas de caridade (rodas de engeitados) que dão a criar fóra das immediatas vistas das administrações os pobres orphãos, cujo infortunio do abandono de seus pais é augmentado muitas vezes pelos mãos tratos, que a avidez do ganho as faz soffrer.

Agora mesmo estou observando uma criança de 20 dias de idade, filho do mestre de funileiro da fabrica (João Marrue) que soffrendo de aphtas não podia segurar o peito para mamar, mandei que se lhe desse o extractum diluido em sufficiente agua e assucar, indo optimamente, não chora senão para indicar, que necessita de alimentar-se.

Não é menos notavel este producto pela facilidade e promptidão com que se prepara uma refeição, o que é de muita utilidade para as pessoas, que não podem gastar muito tempo, e nem muito combustivel.

Como meio dietetico é superior a qualquer outro, a dieta de galinha, além de ser muito cara, necessita de cuidados que nem sempre se pode ter e nem sempre se encontram nos mercados aves em boas disposições,quasi sempre por não serem alimentadas convenientemente tem a carne um cheiro desagradavel, que repugna ao doente, por isso mesmo que não póde usar de condimentos repugnam, tomando com prazer a dieta de extractum, que sendo preparada no momento que se quer não tem os inconvenientes de agarrar fumaça, de recuzer-se, de apodrecer, etc.

Ha de haver relutancia para ser acceito o extractum nos hospitaes, apezar de sua superioridade, e economia ; interesses que se occultam á supradita administração delles, criados com gravissimos prejuizos e damnos para os doentes, se hão de oppôr porém succederá mais ou menos tarde que hão de ser vencidos.

Esta fabrica, estabelecida na freguezia de Pedras Brancas (Porto Alegre) provincia do Rio Grande do Sul, occupa diariamente 12 a 16 trabalhadores, todos livres, e nas épocas de matança, 40 a 50 pessoas livres, grande numero de mulheres e crianças.

Está montada para fabricar mil libras por mez, podendo em dias prepaar-se para produzir muito maior quantidade, segundo as necessidades do consumo.

Os apparelhos são incompletos e imperfeitos, e só com grande cuidado produzem o producto perfeito. Além desse trabalho, fabrica-se o leite condensado.

Junto a ella estão as fabricas de colla e sabão, pertencentes a meus dous filhos, cujos productos são excellentes, consumindo as materias primas da fabrica e outras que são compradas.

Sem tempo para fazer um trabalho melhor, julgo ter dado os esclarecimentos mais precisos, estando disposto a prestar todos os que V. Exc. desejar, e agradecendo a V. Exc. a boa vontade que revela em sua carta official, me permittirá que neste trabalho me recorde com gratidão dos bons desejos que tem manifestado sua alteza real o serenissimo conde d'Eu, e o Exm. Sr. barão de Cotigipe em favorecer esta nova industria, promovendo o estudo e exame da efficacia do producto, tornando-se notaveis por serem os unicos de quem tenho recebido animação.

Pedras Brancas, 13 de junho de 1870.— Dr *Manoel Pereira da Silva Ubatuba.*

Extractum carnis.— É um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. Num pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito, como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeu a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre), onde recebeu o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa ; mas logo que tomou duas oitavas de extractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revela com o que succedeu no escravo do Sr. capitão João Cesar de Oliveira acommettido de thetanus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente, 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceu ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou de arroz.

Homem de mais de 70 annos, com perdas tão abundantes como tinha, e sem alimentar-se estava condemnado ; sendo improficuo todos os meios intentados : o Exm. Dr. Flores empregou o extractum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em poucos dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros pudessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario.

Nos casos que é preciso diminuir a producção excremencia—anus artificial, fistulas anaes, ataques hemorrhoidarios etc,, é um valente recurso O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo ataque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia, (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a usar do extractum e logo restabeleceu-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe :—Dr., V. correu-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselham, e o consumo tem quadruplicado em toda a parte. Não sómente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel.

(Continuar—ahse)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 211).

XXIX

Peripecia.

Voltemos ao quarto da condessa.

Os movimentos convulsivos que a senhora de Rahon sentira no seu lethargo, eram os symptomas irrecusaveis do parto proximo.

D'alli á pouco, effectivamente, a condessa, insensivel e inanimada, deu á luz, sem o saber, um menino bem constituido.

Simoa envolveu a tenra creaturinha n'uns pannos que tinha preparados.

A marqueza de Chavigny, de certo envergonhada do papel abominavel que representava para com a sua mais immediata parenta e melhor amiga, estava de pé, immovel, á ilharga da janella, depois de ter sahido do toucador, mal ouvio a voz de Saint-Maixent fallando com Annibal.

Olympia fingia não ver o que se estava fazendo, mas não tirava realmente a vista de Simoa.

Esta ultima poz o menino nos braços de Marineta, dizendo-lhe baixinho ao ouvido :

— Leve-o á pessoa que está esperando no quarto contiguo.

A senhora de Chavigny, obedecendo á um impulso indefinivel e que nem sequer tentaremos explicar, voltou-se para as duas mulheres, balbuciando :

— Não vão matar esse menino, pois, não ?

Simoa Raymundo deu aos hombros, e encarando em cheio na marqueza, que baixou os olhos corando, replicou :

— Vá pergunta-lo ao senhor de Saint-Maixent, minha senhora. Fiz o que me ordenaram : do mais não quero saber. Leve-o, accrescentou, voltando-se para Marineta e acompanhando estas palavras com um gesto imperioso.

A formosa Olympia não insistio mais, e voltou para ao pé da janella.

Marineta entrou no gabinete do toucador, fechando a porta após si.

Por misera e depravada que fosse aquella rapariga, não era cruel, apezar dos seus vicios. Assim, pois, apertou a creancinha nos braços, beijou-a com os olhos arrasados de lagrimas, e fez um movimento de horror ao ver Lactancio estender as mãos para ella.

— De que tens tu medo, perguntou o mordomo rudemente.

— É que sei demais qual e fim que vai ter este menino, respondeu ella ; mas se tem de morrer, que não seja diante de mim.

A cara macilenta do mordomo dilatou-se n'uma singular expressão, que mais parecia um sorriso.

— Se tem de morrer ! proseguio. Quem fallou em semelhante cousa ?

— Acaso me engano ?

— Talvez...

— Ah ! Prouvera á Deus ?

— É menino ? perguntou Lactancio.

— E'.

— Ainda melhor.

— Então porque ?

— Cá me entendo. Sabes guardar um segredo, Marineta ?

— Parece-me que já t'o provei mais de uma vez, desde que nos conhecemos.

— E' verdade, e creio que me posso fiar em ti... de mais a mais quando vai n'isto a minha fortuna... e a tua, por consequencia... já que prometti casar comtigo.

Marineta abrio muito os olhos.

— Jura-me pela tua vida não dizer nada á ninguem do que vou fazer, proseguio Lactancio ?

— Juro.

— Bom. E lembra-te do teu juramento, porque se desgraçadamente o esquecesses, torcia-te eu o pescoço como se faz á uma gallinha...

— Escusas de ameaçar, que não direi nada.

— Conto com isso.

Segundo o costume immemorial das aldeãs da Auvernia, costume que se conserva ainda, levava Marineta ao pescoço uma cruzinha de ouro, pendente de uma fita de veludo preto.

— Dá cá essa cruz, disse o mordomo.

— Para que a queres ?

— Vais ver.

Marineta tirou a fita do pescoço e deu a cruz á Lactancio, que a poz á chamma da vella ; quando ella estava já bem quente, descobrio o mordomo o braço esquerdo da criança e disse para a sua amante :

— Poe-lhe a mão na bocca para não gritar, mas vê lá não o suffoques...

Marineta, que já entrava a comprehender, apressou-se a cumprir a ordem.

O mordomo poz a cruz em brasa no braço do recemnascido, de modo que ficasse na carne um signal bem perceptivel ; pegou em seguida n'uma toalha marcada com as lettras e corôa de Rahon, envolveu n'ella o menino, por cima dos pannos que lhe pozera Simoa, e occultando por baixo do gibão aquelle pequeno vulto, sahio do toucador, depois de dizer outra vez á Marineta :

— Lembra-te do juramento !

Desceu depois a escada, abrio a porta que deitava para o jardim e sumio-se na escuridão.

Lactancio julgava-se completamente só, e tão só, que teria apostado a cabeça em como ninguem o seguia nem o vira sahir.

Enganava-se, todavia, porque mal principiou a andar ; destacou-se uma sombra da parede do castello e seguio-o à certa distancia.

Aquella sombra era nem mais nem menos que Lazaro, encarregado pelo marquez de ver se Lactancio cumpria fielmente a sua horrenda incumbencia.

Lazaro seguio, pois, o mordomo sem o perder de vista.

— Agora esta criancinha ! dizia Lactancio comsigo. Supprimir para sempre um visconde pequenino ! O senhor marque faz de mim um grande parvo ! Por meio d'esta criança tornou minha a situação, porque ao mesmo tempo que arranjo uma fortuna, asseguro tambem a minha impunidade. O marquez convencido de que executei as suas ordens, ha de julgar-se completamente livre de mim, porque não o podia denunciar sem me eu perder tambem. Mas um dia virá, talvez não muito longe, em que lhe provarei que se engana, revelando-lhe a existencia do herdeiro do conde, e ameaçando-o com a apresentação d'esse herdeiro, se não arranjar as cousas de modo que a marqueza me entregue duzentas mil £. Por este lado estou eu senhor da situação. O mesmo succede pelo que respeita ao conde, meu amo ; se infelizmente viesse a descobrir-se este medonho trama, fico eu com direito não só a obter o perdão, mas até á uma boa recompensa, graças á restituição do menino, que sem o meu auxilio ninguem poderá encontrar. Por conseguinte, tudo vai bem ; sou extremamente feliz, e de certo hei de morrer bem rico.

Lactancio dizia tudo isto lá com os seus botões, continuando ao mesmo tempo com passo rapido, e na sua profunda satisfação dos acontecimentos e de si mesmo, teria até esfregado as mãos, se uma d'ellas não tivesse de amparar o menino, no qual fundava tão gratas esperanças.

Lazaro sabia, por seu amo, que o mordomo devia encaminhar-se para o tanque. Admirou-se, pois, quando vio que ao sahir do jardim tomava uma direcção inteiramente opposta. Suppoz não obstante que o receio de algum encontro inopportuno faria dar uma volta larga.

Subio, porém, de ponto o seu espanto quando Lactancio entrou no arvoredo, voltando as costas ao tanque. Occorreu-lhe a idéa de revelar a sua presença, gritando :

— Para onde vai ?

Mas logo reflectio que recebera a incumbencia de vigiar e não de intervir, e resolveu executar ao pé da letra as ordens que tinha.

E d'ahi. Lactancio inspirava-lhe muito poucas sympathias e não lhe desagradava apanha-lo em flagrante delicto de desobediencia.

Devemos accrescentar que, segundo parecia ao honradissimo criado, não havia nenhum perigo a temer, uma vez que seguia passo á passo o mordomo, e ainda que tivesse de andar toda a noute, contava não o perder de vista. Afóra isto, importava conhecer os planos do astuto mariola, para os deitar por terra.

Lactancio ia sempre andando sem parar nem mudar de direcção, de modo que logo chegou ao muro do parque. Seguio arrimado á elle durante um quarto de hora, até chegar á uma cancella, que abrio com a chave que tirou do bolso.

— Ah ! com todos os diabos ! exclamou o criado do marquez de Saint-Maixent. O patife toma decididamente as de Villa Diogo ! Ha com toda a certeza uma traição, e parece que è tempo de agarrar o meu homem.

Tomada esta resolução, apressou Lazaro o passo para a pôr por obra. Mas já era tarde. Quando elle chegava á cancella que ficára aberta, ouvio um relincho e vio Lactancio montar n'um cavallo, que o esperava aparelhado e, partir por alli fóra á toda a brida.

Seguir á pé, no meio das trévas, um homem á cavallo, era pouco menos que impossivel, e Lazaro nem sequer o tentou.

O rapaz esteve á ponto de arrancar os cabellos, ao pensar que Lactancio zombára com elle, e especialmente ao lembrar-se da ira de seu amo quando soubesse o grande perigo em que estavam os seus planos.

— Deita as culpas á minha parte, com certeza, disse Lazaro comsigo, e não obstante cumpri á risca as ordens que me deu ; mas quem não acerta é sempre culpado, e tenho provado esta verdade mais de uma vez á minha costa.

E Lazaro, cabisbaixo e meditabundo, entrou a andar muito devagarinho para o castello.

Lactancio continuou galopando, com as rédeas na mão direita, e amparando com a esquerda o tenro herdeiro de um dos mais illustres nomes e das maiores riquezas da França.

Percorreu em meia hora perto de duas leguas, e só então refreiou um pouco o animal.

Estava ao pé de uma collina pouco elevada e coberta de matto ; tomou por um atalho anguloso e mal traçado, e chegou á plataforma d'onde se avistavam umas cabanas ou choças, grosseiramente construidas.

Havia n'aquellas miserrimas vivendas um profundo silencio, interrompido só pelo furioso ladrar de alguns cães amarrados.

Só uma cabana tinha luz, a julgar pela tenue claridade que se escuava pelas gretas da porta, e diante d'ella parou Lactancio o cavallo.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS